



| ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS | | | |
|--|----|---|---|
| VOTAÇÃO: APROVADA POR UNANIMIDADE EM 11-5-2022 | | | |
| GRUPOS POLITICOS MUNICIPAIS | S | N | A |
| IN-OV | 14 | | |
| PS | 1 | | |
| ED | 2 | | |
| COV | 1 | | |
| CH | 1 | | |
| PAE | 1 | | |
| INOVAR ALGÉS | 1 | | |
| INOVAR BARCARENA | — | | |
| INOVAR CARNAXIDE OEIRAS | 1 | | |
| INOVAR OEIRAS PAÇO DE ARCOS CAXIAS | 1 | | |
| INOVAR PORTO SALVO | 1 | | |
| S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO | | | |

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 5ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 19 DE ABRIL DE 2022

ATA Nº. 6 / 2022

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
 - 3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
 - 3.2. APROVAÇÃO DE ATAS
 - 3.2.1. ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A VINTE E DOIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS - ATA NÚMERO TRÊS, DE DOIS MIL E VINTE E DOIS
 - 3.2.1.1. VOTAÇÃO
 - 3.2.2. ATA DA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A OITO DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS - ATA NÚMERO QUATRO, DE DOIS MIL E VINTE E DOIS
 - 3.2.2.1. VOTAÇÃO
 - 3.2.3. ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A VINTE E DOIS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS - ATA NÚMERO CINCO, DE DOIS MIL E VINTE E DOIS
 - 3.2.3.1. VOTAÇÃO
 - 3.3. NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MALDONADO GONELHA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PS
 - 3.3.1. VOTAÇÃO
 - 3.4. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MÁRIO JOSÉ ALVES NUNES,

APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PSD

3.4.1. VOTAÇÃO

3.5. VOTO DE PESAR PELA MORTE DE EUNICE MUÑOZ, APRESENTADO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.5.1. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)

3.5.2. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.

3.5.3. VOTAÇÃO

3.6. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – “HORÁRIOS E TRAJETOS - COMBUS”, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PSD

3.6.1. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (IN-OV)

3.6.2. SR^a. DEPUTADA CELINA MENDONÇA (IN-OV)

3.6.3. SR^a. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)

3.6.4. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (IN-OV)

3.6.5. SR^a. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)

3.6.6. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)

3.6.7. SR^a. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)

3.6.8. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.

3.6.9. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

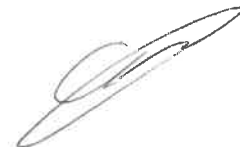
3.6.10. VOTAÇÃO

3.7. RECOMENDAÇÃO – “POR UMA POLÍTICA DE PROXIMIDADE NO PROCESSO DE CANDIDATURA AOS VALES EFICIÊNCIA”, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN

3.7.1. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

3.7.2. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.

3.7.3. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (IN-OV)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 3.7.4. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)
- 3.7.5. SR. DEPUTADO JORGE RATO (PS)
- 3.7.6. VOTAÇÃO
- 3.8. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 3.9. SR^a. DEPUTADA FÁTIMA FILIPE (PS)
- 3.10. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 3.11. SR^a. DEPUTADA CELINA MENDONÇA (IN-OV)
- 3.12. SR. DEPUTADO DAVID FERREIRA (EO)
- 3.13. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (IN-OV)
- 3.14. SR. DEPUTADO FRANCISCO O'NEILL MARQUES (CH)
- 3.15. SR. PRESIDENTE DA A.M., EM EXERCÍCIO, SR. DEPUTADO RUI MILLER
- 3.16. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 3.17. SR. DINIS ANTUNES (PRESIDENTE DA J.F. PORTO SALVO)
- 3.18. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.19. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 3.20. SR. DEPUTADO JOÃO VIEGAS (IN-OV)
- 3.21. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.
- 3.22. SR. VEREADOR NUNO NETO
- 3.23. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA
- 4.1. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 224/2022 – DACTPH/DTGE –
RELATIVA AO FESTIVAL PANDA - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO – ISENÇÃO
DE TAXAS
- 4.1.1. VOTAÇÃO
- 4.2. APRECIACÃO DA PROPOSTA CMO N.º 228/2022 – DMAG/GAEP – RELATIVA À

“PARQUES TEJO, E.M.” - PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022-2023, COM PARECER DO FISCAL ÚNICO - APRECIADA

4.3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 230/2022 – DMOTDU – RELATIVA AO CONTRATO N.º 1081/2021 DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA – PROTOCOLO ADICIONAL AO PROTOCOLO N.º 36/2020 - (PROTOCOLO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS DAS TECNOLOGIAS DA MOTRICIDADE HUMANA E DO DESPORTO) – MODIFICAÇÃO OBJETIVA PARA REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

4.3.1. VOTAÇÃO

4.4. APRECIÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 231/2022 – DMAG/GAEP – RELATIVA À “OEIRAS VIVA – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.” – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022 - PARECER DO FISCAL ÚNICO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2022 - APRECIADA

4.5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 238/2022 – DMAG/DMAGP/DGP – RELATIVA À 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2022

4.5.1. VOTAÇÃO

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

5.1. SR. JOSÉ CARLOS BICUDO, MUNÍCIPE DO CONCELHO DE OEIRAS

5.2. SR. CAMILO SARAIVA, MUNÍCIPE DO CONCELHO DE OEIRAS

5.3. SR.ª. PRESIDENTE DA A.M

5.4. SR. VICE-PRESIDENTE DA C.M.O.

6. SR.ª. PRESIDENTE DA A.M.

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----ATA DA 5ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-----

-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 19 DE ABRIL DE 2022-----

-----ATA Nº. 6 / 2022-----

----- Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio. -----

1. ABERTURA DA REUNIÃO -----

----- Pelas quinze horas e dez minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Quinta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e dois Deputados Municipais, quatro Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia e um em representação do Presidente da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro, João Carlos Macedo Viegas, Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Jorge Manuel Damas Martins Rato, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves,

Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira, José Joaquim Azevedo Araújo, Carlos Alberto de Sousa Coutinho, João Rafael Marques Santos, Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão, Francisco O'Neill Marques, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, José Fernando Madeira Fortunato Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal.

-----Faltou o eleito Orlando Vaz Tavares, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, tendo a Mesa justificado a respetiva falta.-----

-----Os Senhores Deputados António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, do Partido Socialista, Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira, do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e João Manuel d'Oliveira Antunes, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, pediram a sua substituição para esta reunião, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, do Partido Socialista, José Joaquim Azevedo Araújo, do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e José Fernando Madeira Fortunato Antunes, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés. -----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e os Senhores Vereadores Joana Micaela Salvador Baptista, Pedro Manuel Freire Patacho, Armando Agria Cardoso Soares, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Susana Isabel Costa Duarte, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto e Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

-----Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 224/2022 – DACTPH/DTGE – relativa ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Festival Panda - Apoio logístico e financeiro – Isenção de taxas; -----

2. Apreciação da Proposta CMO N.º 228/2022 – DMAG/GAEP – relativa à “Parques Tejo, E.M.” - Plano Plurianual de Atividades e Orçamento para 2022-2023, com Parecer do Fiscal Único;-----

3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 230/2022 – DMOTDU – relativa ao Contrato N.º 1081/2021 de Comparticipação Financeira entre o Município de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa – Protocolo Adicional ao Protocolo N.º 36/2020 - (Protocolo para o Desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto) – Modificação objetiva para reprogramação financeira;-----

4. Apreciação da Proposta CMO N.º 231/2022 – DMAG/GAEP – relativa à “Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.” – Plano de Atividades e Orçamento para 2022, Parecer do Fiscal Único e Grandes Opções do Plano para 2022;-----

5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 238/2022 – DMAG/DMAGP/DGP – relativa à 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal 2022. -----

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

3.1. A Senhora Presidente da A.M. interveio e disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. -----

-----Feita a chamada, devo informar que temos um pedido de suspensão de mandato, por noventa dias, do nosso colega Doutor André Rica. Em efetividade fica o Senhor António Martins Caro até trinta de abril, quando termina a suspensão de mandato da Doutora Ana Isabel Beça. Depois se verá.”-----

3.2. APROVAÇÃO DE ATAS-----

3.2.1. Ata da Primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a

vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e dois - Ata número três, de dois mil e vinte e dois -----

3.2.1.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta ata, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes com vinte e cinco votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio e Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), dois do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e David Machado Ferreira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-- -----

-----Os Senhores Deputados António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, do Partido Socialista, José Joaquim Azevedo Araújo, do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e José Fernando Madeira Fortunato Antunes, do Grupo Político



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Municipal Inovar União Algés, não votaram esta ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito. -----

----- Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, do Partido Social Democrata, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e Maria Madalena Pereira da Silva Castro do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. --- -----

3.2.2. Ata da Terceira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a oito de março de dois mil e vinte e dois - Ata número quatro, de dois mil e vinte e dois-----

3.2.2.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta ata, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes com vinte e cinco votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça e António Rita Martins Caro), três do Partido Socialista (Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez e Jorge Manuel Damas Martins Rato), um do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana), dois do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e David Machado

Ferreira), um da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-- -----

-----Os Senhores Deputados Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, José Maria Godinho Montezo e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, do Partido Socialista, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, do Partido Social Democrata, José Joaquim Azevedo Araújo, do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, João Rafael Marques Santos, da Coligação Democrática Unitária e José Fernando Madeira Fortunato Antunes, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, não votaram esta ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito.-----

-----Os Senhores Deputados, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, do Partido Social Democrata, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e Maria Madalena Pereira da Silva Castro do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. --- -----

3.2.3. Ata da Quarta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a vinte e dois de março de dois mil e vinte e dois - Ata número cinco, de dois mil e vinte e dois -----

3.2.3.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta ata, a qual foi aprovada por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

unanimidade dos presentes com vinte e seis votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça e António Rita Martins Caro), três do Partido Socialista (Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), dois do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia e David Machado Ferreira), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-----

----- Os Senhores Deputados Maria de Fátima dos Santos Rodrigues e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Jorge Manuel Damas Martins Rato, do Partido Socialista, José Joaquim Azevedo Araújo, do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, Carlos Alberto de Sousa Coutinho, da Coligação Democrática Unitária, Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega e José Fernando Madeira Fortunato Antunes, do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, não votaram esta ata, uma vez que não estiveram presentes na reunião a que a mesma diz respeito.-----

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, do Partido Social Democrata, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e Maria Madalena Pereira da Silva Castro do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. -----

3.3. NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MALDONADO GONELHA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PS -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** leu a Nota de Pesar referida em título, que a seguir se transcreve: -----

-----“António Maldonado Gonelha faleceu a treze de abril de dois mil e vinte e dois. ----

-----Nascido a nove de junho de mil novecentos e trinta e cinco, eletricitista de profissão, com formação em eletricidade e radiotécnica, Maldonado Gonelha concluiu o quarto Ano de Matemáticas Superiores da Faculdade de Ciências. Cidadão ativo, dedicou a sua vida à consolidação da vida democrática tendo sido deputado à Assembleia da República, nas I, II, III e IV legislaturas. -----

-----Abraçou a causa pública integrando diversos elencos governativos. Durante o período dos governos provisórios foi adjunto do Ministro dos Transportes e Comunicações e do Ministro da Indústria; Subsecretário de Estado do Trabalho; Secretário de Estado do Trabalho; Ministro do Trabalho dos I e II Governos Constitucionais e Ministro da Saúde do IX Governo Constitucional. -----

-----Destacou-se no movimento sindical, no Sindicato Nacional dos Eletricistas e na Federação Nacional dos Sindicatos dos Eletricistas. Entre mil novecentos e setenta e seis e mil novecentos e oitenta e sete, presidiu à Comissão Portuguesa do Atlântico. -----

-----O seu prestígio e reconhecida competência como gestor levaram-no a ocupar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

cargos públicos e privados tendo integrado o conselho de administração da EDP e a vice-presidência do conselho de administração da Lusitânia-Companhia de Seguros e Lusitânia Vida. Foi também administrador do Montepio Geral e presidiu à Fundação Caixa Geral de Depósitos. -----

----- Militante número cento e vinte e quatro do Partido Socialista da concelhia de Oeiras, dirigente socialista, cidadão de convicções fortes, combateu o antigo regime de forma firme o que engrandece o percurso a que nos habituou. -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras reunida em sessão extraordinária a dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, manifesta o seu profundo pesar pela morte de António Maldonado Gonelha e transmite aos seus familiares e amigos as suas condolências, prestando-lhe uma sentida homenagem, com um minuto de silêncio. -----

----- O presente voto de pesar deve ser remetido aos seus familiares e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como, em pelo menos um jornal de dimensão nacional.” -----

----- Senhores Deputados, ponho à vossa consideração e passarei à votação deste Voto de Pesar, pelo falecimento de Maldonado Gonelha. Como temos mais Votos de Pesar, faremos um minuto de silêncio no fim.” -----

3.3.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Nota de Pesar, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller,

Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas), quatro do Partido Socialista (Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e José Joaquim Azevedo Araújo), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho, João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Inovar União Algés (José Fernando Madeira Fortunato Antunes), um do Grupo Político Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva) e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

-----**“DELIBERAÇÃO N.º 52/2022** -----

-----**NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MALDONADO GONELHA, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PS** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, manifestar profundo pesar pela morte de António Maldonado Gonelha, transmitindo sentidas condolências aos seus familiares e amigos, prestando-lhe sentida homenagem com um minuto de silêncio. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

3.4. VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MÁRIO JOSÉ ALVES NUNES, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PSD -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Pesar referido em título, que a seguir se transcreve:-----

----- “Faleceu, no passado dia treze de abril de dois mil e vinte e dois, o funcionário da Unidade de Serviços Gerais, Mário José Alves Nunes.-----

----- Mário José Alves Nunes exerceu funções de Técnico da Câmara Municipal de Oeiras e que durante vários anos deu apoio à Assembleia Municipal, nas funções a que estava adstrito. --- -----

----- Foi sempre um colaborador disponível, caracterizando-se pela sua conduta irrepreensível.-----

----- Assim, a Assembleia Municipal delibera aprovar um voto de pesar e um minuto de silêncio pela morte do funcionário Mário José Alves Nunes, ressaltando e partilhando este

momento de tristeza com a sua Excelentíssima Família.”-----
-----Todos nós, praticamente, conhecíamos o Senhor Mário e, portanto, vou pôr à
votação este Voto de Pesar.”-----

3.4.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Pesar, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas), quatro do Partido Socialista (Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e José Joaquim Azevedo Araújo), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Inovar União Algés (José Fernando Madeira Fortunato Antunes), um do Grupo Político Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Grupo Político Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).-----

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estavam presentes na altura da votação. --- -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 53/2022”**-----

----- **VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MÁRIO JOSÉ ALVES NUNES, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PSD**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, aprovar um voto de pesar e um minuto de silêncio pela morte do funcionário Mário José Alves Nunes, ressaltando e partilhando este momento de tristeza com a sua família.-----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” --- -----

3.5. VOTO DE PESAR PELA MORTE DE EUNICE MUÑOZ, APRESENTADO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Pesar referido em título, que a

seguir se transcreve: -----

-----“A "dama do teatro" deixou-nos e todos ficámos profundamente mais pobres. -----

-----O dia quinze de abril, Sexta-Feira Santa, amanheceu com a infausta notícia: Eunice Muñoz faleceu no Hospital de Santa Cruz. Havia nascido na Amareleja, há noventa e três anos.

-----Filha e neta de atores, o teatro acompanhou-a desde o berço. De sua mãe e de sua avó que considerava a melhor atriz da família, recebeu, desde que, aos cinco anos, pela primeira vez subiu ao palco, a inspiração e a força que a tornariam uma das maiores atrizes portuguesas de sempre. -----

-----Através da sua biografia podemos elaborar a História do Teatro em Portugal dos últimos oitenta anos. -----

-----Desde vinte e oito de Novembro de mil novecentos e quarenta e um, quando, com treze anos, se estreou no Teatro Nacional D. Maria II, na peça Vendaval, até vinte e oito de Novembro de dois mil e vinte e um, quando, no Teatro Nacional D. Maria II, pela última vez, contracenou coma sua neta Lídia Muñoz na peça A margem do Tempo, que estreara em Oeiras, em quatro de Setembro de dois mil e vinte e um, no Auditório Municipal que orgulhosamente ostenta o seu nome, nada do que sucedeu no Teatro Português lhe foi estranho. -----

-----A sua atividade profissional, por demais conhecida, abrangeu todos os géneros teatrais, de Júlio Dantas a Luiz Francisco Rebello, de Shakespeare a Tchékhov, de Jean Anouilh a Richard Nash, de Tennessee Williams a Bernardo Santareno, de José Régio a Stanislaw Wikitiewicz, de Donald Coburn a John Murray, de Hennann Broch a Athol Fuggard, de Eurípedes a Bertolt Brecht. -----

-----O cinema português tem a sua marca indelével desde que, com João de Barros, integrou o elenco de Camões - Erros Meus, Má Fortuna, Amor Ardente, em mil novecentos e quarenta e seis. E se as duas dezenas de películas a que emprestou o seu talento, como intérprete, são peças fundamentais da cinematografia portuguesa, a sua investida, como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

argumentista, em Eunice ou Carta a uma Jovem Atriz introduziu-nos na sua intimidade de «mãe, mulher, avó e amante».-----

----- «Chamem-me apenas Eunice», gostava de dizer, numa manifestação da modéstia que é apanágio dos verdadeiros génios. De "Nossa Eunice" a designou o Presidente Isaltino Morais, reconhecendo o orgulho que ela sentia em considerar-se oeirense, concelho onde viveu durante cinquenta e três anos. -----

----- Ela própria reconhecia, na humilde simplicidade que tanto a caracterizou, não haver nenhuma terra onde fizesse mais sentido viver.” -----

----- Os oeirenses habituaram-se a vê-la a apanhar o comboio na estação de Paço de Arcos, confundindo-se na multidão. Era no palco que se agigantava, onde o seu corpo e a sua sensibilidade se transformavam num instrumento místico e transcendente, pleno da resiliência e humanidade, com que a recordamos representando a Mãe coragem e os seus filhos, de Bertolt Brecht. ---- -----

----- Grande no palco, sublime na vida, com o generoso amor que a tudo dedicou, Eunice assumia como poucos, enquanto cidadã e mulher, sua responsabilidade perante os outros. Perante os filhos e os netos, perante os amigos a quem dedicava uma invulgar ternura, na sua mansidão de amante de gatos.-----

----- Oeiras soube, num gesto incomum, reconhecer-lhe o génio, em vida.-----

----- O antigo Cine Teatro de Oeiras, datado de mil novecentos e quarenta e cinco, deu lugar ao Auditório Municipal Eunice Muñoz, em mil novecentos e noventa e sete. Localizado no centro histórico da vila de Oeiras, este espaço recebeu o seu nome, em homenagem à Eunice Muñoz, ao Teatro e à Cultura. Foi um reconhecimento do seu trabalho, mas também da sua dedicação ao Concelho de Oeiras, pois a referência ao teatro com o seu nome, engradece o

Município. -----

-----Hoje, com a tristeza de quem assiste à partida de um ente querido e certos de honrarmos a sua memória, afirmamos com saudade: Obrigado, Eunice! -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão extraordinária, em dezanove de abril de dois mil e vinte e dois, e evocando a figura de Eunice Muñoz, associa-se a todas as manifestações de homenagem que lhe são dedicadas, nomeadamente à declaração de luto municipal pelo Município de Oeiras e dedica um minuto de silêncio em sua memória.-----

-----Este facto deve ser comunicado à família e amigos e publicado no sítio da Assembleia Municipal e, em pelo menos, um jornal diário de expansão nacional.” -----

3.5.1. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, desculpe, antes da votação, eu queria fazer uma intervenção.--

-----Há pessoas, de facto, que marcam o mundo, honram a sua atividade e ultrapassam a mediania da vida e é um pouco o exemplo desta Mulher (Mulher com “M” grande). -----

-----Todos nós a conhecemos (uns mais, outros menos), mas conhecemo-la completamente por aquilo que ela nos conseguiu transmitir ao longo dos anos. Portanto, este Voto de Pesar é apresentado pela Mesa em unidade com todos os Grupos Políticos e é, de facto, importante. O PSD tinha também apresentado um Voto (que retirou), exatamente porque considera que a posição unânime da Assembleia é a única que dignifica esta oeirense, esta portuguesa, esta cidadã do mundo.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

3.5.2. A Senhora Presidente da A.M. observou o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Deputado.-----

-----Este é um Voto de todos nós, dado que foi aceite por todos os Grupos Políticos. Acho que a Eunice Muñoz merece, realmente, um Voto de Pesar de toda esta Assembleia.” -----

3.5.3. VOTAÇÃO -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Pesar, o qual for aprovado por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas), quatro do Partido Socialista (Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e José Joaquim Azevedo Araújo), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Inovar União Algés (José Fernando Madeira Fortunato Antunes), um do Grupo Político Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).

----- A Senhora Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal

Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estava presente na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 54/2022**-----

-----**VOTO DE PESAR PELA MORTE DE EUNICE MUÑOZ, APRESENTADO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, evocando a figura de Eunice Muñoz, associar-se a todas as manifestações de homenagem que lhe são dedicadas, nomeadamente à declaração de luto municipal pelo Município de Oeiras, bem como dedicar um minuto de silêncio em sua memória. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----**Foi feito um minuto de silêncio em memória de Maldonado Gonelha, Mário José Alves Nunes e Eunice Muñoz.**-----

3.6. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – “HORÁRIOS E TRAJETOS - COMBUS”, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PSD-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** leu a Proposta de Recomendação referida em título, que a seguir se transcreve:-----

-----“Atendendo ao facto que a implementação do serviço COMBUS no nosso concelho, facilitou as deslocações dos nossos munícipes e as suas ligações entre os transportes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

públicos disponíveis.-----

-----Atendendo ainda ao facto de um crescente número de utentes de transportes públicos e o aumento do interesse na utilização do serviço COMBUS.-----

-----A bancada do PPD/PSD vem alertar o Executivo para a inexistência de trajetos e horários fixados em algumas paragens deste meio de transporte.-----

-----É do conhecimento desta Assembleia que o COMBUS é utilizado por muitos munícipes, em particular, pelos mais idosos. A utilização do COMBUS deverá ser estimulada por forma a que os munícipes por razões económicas e de sustentabilidade utilizem cada vez mais os transportes públicos nas suas deslocações diárias. -----

-----Posto isto, a fixação de trajetos e horários é muito importante para as suas deslocações dentro do concelho e especialmente para acesso e compatibilização com os horários dos restantes transportes públicos. -----

-----Desta forma, a Assembleia Municipal de Oeiras delibera recomendar à Câmara Municipal de Oeiras a colocação dos horários dos autocarros COMBUS nas diversas paragens que se encontram espalhadas pelo concelho.” -----

-----Senhores Deputados, esta Proposta podia ser minha, porque é uma questão que eu muitas vezes me pergunto: porque não haver um indicativo do horário destes transportes (do COMBUS)? Pelo menos do início, do meio e do fim do trajeto. Assim, nós nunca sabemos se começou, se passou há cinco minutos, se faltam cinquenta minutos para voltar a passar. Perdoem-me, realmente, esta minha intervenção, mas é verdade que, muitas vezes, tenho falado sobre este assunto, mas isto é uma Proposta apresentada pelo Partido Social Democrata.” -----

3.6.1. O Senhor Deputado António Moita (IN-OV) observou o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, muito obrigado.-----

-----É para dizer que, tal como a Senhora Presidente disse, tudo o que contribua para que a informação chegue mais rapidamente aos utilizadores do COMBUS, para nós, parece-nos positivo. --- -----

-----Queria (e foi por isso que pedi para dizer qualquer coisa sobre este assunto)... porque julgo que em junho/julho começará este novo sistema de transportes ou as novas rotas de transportes, que resultam do concurso aberto em todos os concelhos da Área Metropolitana. Salvo erro, é em julho que começará a funcionar e, finalmente, teremos (espero eu) um sistema de transportes públicos melhor do que aquele que temos tido até aqui. -----

-----Julgo que era importante a Câmara poder, quando entender que é oportuno, dar-nos a conhecer de uma forma mais profunda as alterações que vão ser efetivamente introduzidas e compatibilizar aquilo que resulta da entrada em funcionamento deste novo sistema de transportes, com o COMBUS. Portanto, obviamente que não estamos contra esta Recomendação que é feita pelo PSD, mas entendemos que esta, tal como todas as outras questões relacionadas com a área dos transportes públicos, deve ser vista como um todo e, portanto, pedimos à Câmara Municipal que, quando entender que é útil e quando entender que tem informação suficiente para nos dar, nos informe sobre como é que a partir de julho, as coisas vão ser. -----

-----Muito obrigado.” -----

3.6.2. A Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV) referiu o seguinte:-----

-----“Só queria completar esta Proposta de Recomendação (e do meu colega), porque além da fixação dos trajetos e horários, julgo que este horário de hora e meia em hora e meia devia ser (pelo menos) para metade, porque do que as pessoas se queixam é que se perderem o autocarro, ficam hora e meia à espera de outro autocarro, porque é o mesmo autocarro que faz o trajeto. Não são dois, é um só. Espero que, sinceramente, com as novas rotas que irão iniciar, os horários sejam mais diminutos.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3.6.3. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) interveio e disse o seguinte:-----

-----“Ouvindo a intervenção feita agora pelo Senhor Deputado António Moita (IN-OV), lembrei-me que, no passado dia vinte e dois de março, o PSD também trouxe aqui à Assembleia, uma Proposta de Recomendação que tinha a ver com as estruturas que estão instaladas um “bocadinho” por todo o Concelho, para a recolha e deposição de resíduos verdes.

-----Na altura, se bem me recordo também, o IN-OV votou contra a Proposta do PSD alegando que, independentemente do PSD dizer que deixaria à Câmara a análise do ponto de vista técnico para proceder a estas alterações, achava que deveria ser o Executivo a tomar, realmente, esta decisão e a avançar com aquilo que achasse melhor para o Concelho e para os nossos munícipes. Desta vez, verificámos exatamente a mesma coisa só que, entretanto, no período que mediou a reunião de dia vinte e dois, recebi em minha casa o “Oeiras Atual” e foi com muita satisfação que vejo, realmente, na página dezanove do “Oeiras Atual”, uma referência por parte do nosso Executivo à Proposta que o PSD tinha trazido aqui e que contraria a votação também do IN-OV na última Assembleia, o que me deixa satisfeita, porque sinto que a Câmara continua a fazer o melhor pelos oeirenses e, de facto, não se preocupa com as posturas ou com os símbolos políticos que vêm nas propostas de recomendação, mas levam a cabo um trabalho que visa, precisamente, o bem-estar e o bom estado das ruas do nosso Concelho. - -----

-----Portanto, dizer que é pena que o IN-OV não vote a favor desta Proposta que hoje o PSD aqui traz, porque corre o risco de, no próximo mês ter, realmente, no “Oeiras Atual” o anúncio de que as paragens do COMBUS vão passar a ter os trajetos, vão passar a ter os horários e que, de facto, mais uma vez, é bom estar do lado certo da história.-----

-----Muito obrigada.”-----

3.6.4. O Senhor Deputado António Moita (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, eu não pensava ter de dizer nada, porque pensei que a intervenção que aqui fiz, fosse suficientemente clara. -----

-----Diz a Senhora Deputada que estará do lado certo da história, mas não estará do lado certo do som (risos), porque não chega aí aquilo que nós aqui dizemos e, com toda a sinceridade, assim como... e aquilo que aqui trouxe foi uma confusão pegada entre uma proposta de há um mês e aquilo que hoje é aqui proposto. Não tem nada a ver uma coisa com a outra. Aquilo que eu disse e fui suficientemente claro (mas volto a dizer e espero que o som chegue aí), é que nós concordamos com a Proposta que foi apresentada pelo PSD e espero que, agora, não haja dúvidas em relação a isso. Assim como daremos o nosso assentimento a todas as propostas (sejam de força política que for), que contribuam (como disse e bem) para que as propostas aqui não “tenham cor”, desse ponto de vista. Tudo aquilo que for bom para os munícipes, estamos lá. Tudo aquilo que nós entendermos que é um aproveitamento político de algo que, do ponto de vista técnico, pode ser visto pela Câmara Municipal (como é o caso da Proposta que fez antes), nós estamos contra e, portanto, não podemos ser mais claros do que isto. Estivemos contra, porque entendemos que devíamos estar, relativamente a uma Proposta que em tempos foi aqui apresentada. Hoje, a nossa posição é de concordar em absoluto com a Proposta que o PSD aqui faz e espero que, agora, não haja nenhuma dúvida. -----

-----Muito obrigado.” -----

3.6.5. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) disse o seguinte:-----

-----“Eu acautelei uma posição que, de facto, na última reunião não vi aqui ser abraçada pelo IN-OV. Aquilo que acabou de dizer o Senhor Deputado António Moita (IN-OV) em nada colide com o que eu disse porque, efetivamente, quando nós trazemos propostas de recomendação é porque, como munícipes do Concelho de Oeiras, queremos que quer as nossas ruas, quer toda a rede e toda a estrutura do Concelho funcione da melhor maneira possível e,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

portanto, se calhar sou eu que estou errada e de facto o IN-OV, na Proposta que foi acolhida pelo Executivo da Câmara, se calhar votou a favor e não contra (mas eu hoje, se calhar é da cor do meu cabelo, devo estar um “bocadinho” baralhada).-----

----- Muito obrigada.” -----

3.6.6. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) observou o seguinte: -----

----- “Embora não tenha nada a ver com aquilo que está a ser discutido, mas uma vez que o tema foi levantado pela Senhora Deputada do PSD, gostava de a esclarecer. Ela não só não ouve bem, mas também deve ter alguma dificuldade em ler (pelo menos aquilo que vem no “Oeiras Atual”), porque aquilo que vem no “Oeiras Atual” não indica que houve qualquer alteração nas estruturas que ela referiu, mas apenas no número. Aquilo que a Câmara fez foi aumentar o número daqueles espaços, mas não alterou a estrutura.” -----

3.6.7. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) fez a seguinte intervenção, no âmbito do Direito de Resposta: -----

----- “Quanto ao elogio que me foi feito de não saber ler, se calhar foi o defeito de ter estudado nas melhores instituições de ensino do nosso país. -----

----- Mas dizer-lhe, Senhor Deputado, que se leu realmente bem, eu interpreto que quando se diz: “O município vem realizando intervenções de melhoria destas estruturas”, eu calculo que isto venha no seguimento daquilo que foi proposto, na última reunião pelo PSD.-----

----- Muito obrigada.” -----

3.6.8. A Senhora Presidente da A.M. interveio e disse o seguinte: -----

----- “Bem, Senhora Deputada, pode fazer um esforço para interpretar assim, mas não é, na realidade, o que lá está escrito. Mas enfim... como não está bem explícito (ora exatamente...), pode fazer essa interpretação. -----

-----Mais algum Senhor Deputado pretende usar da palavra sobre isto? Não há mais intervenções? Portanto vou passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente. Faça favor.”-----

3.6.9. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção: -----

-----“Senhora Presidente, li com alguma atenção e cuidado a Proposta de Recomendação que o PSD fez e, na verdade, parece-me inócua. -----

-----O que a Proposta do PSD fez, é dizer que a Câmara avalie tecnicamente, para colocar informação sobre os horários. É isso que a Proposta diz. Logo que possível. Agora dizer o seguinte: como esta Assembleia Municipal deve saber ou conhecer, o serviço COMBUS teve a instalação há algum tempo (terminou em dezembro do ano passado) e o que foi sempre dito é que o serviço COMBUS iria ser avaliado após a entrada em serviço do novo operador metropolitano, a Carris Metropolitana - conforme foi dito pelo Senhor Deputado António Moita (IN-OV) – e, nessa altura, se avaliaria e se complementaria o serviço. O serviço COMBUS foi sempre um serviço complementar à rede do operador que tinha a concessão no Concelho de Oeiras e, portanto, servia como um complemento que o Município (no caso, a Câmara Municipal) desenvolveu, porque a oferta do operador era significativamente diminuta, em relação àquilo que nós pretendíamos. Só isso. Naturalmente que, entrando em funcionamento a Carris Metropolitana, com um aumento de cerca de quarenta por cento de serviço disponibilizado aos cidadãos de Oeiras ou a quem aqui vive, quem aqui estuda ou trabalha, terá um aumento de quarenta por cento a mais no serviço, isto é, haverá muito mais carreiras disponíveis, haverá autocarros melhores, modernos, mais confortáveis (de preferência que avariem menos vezes) e, portanto, o serviço será muito melhor do que aquele que nós até agora conhecemos. Nessa altura, e com estes carros mais modernos e, como tal, passíveis de adotar novas tecnologias para colocar o horário, para colocar aqueles tipos de bandeirinhas com o tempo de espera em falta... tudo isso será possível, com a entrada em funcionamento do novo operador. Pelo menos é isso que nós esperamos e no sentido em que nós agora assumimos a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

“condição de patrão” (nós, Municípios). É isso que significa, quando passa a ser a Área Metropolitana ou a Autoridade Metropolitana de Transportes a assumir a “condição de patrão”. As linhas são nossas, nós pedimos serviço e pagamos pelo serviço que pedimos. -----

----- Para melhoramento nos serviços estamos sempre disponíveis, agradecendo desde já os elogios que são feitos ao trabalho do Executivo Municipal, para a melhoria da vida dos cidadãos de Oeiras.-----

----- Muito obrigado Senhora Presidente, é tudo.”-----

3.6.10. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta de Recomendação, a qual for aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas), quatro do Partido Socialista (Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e José Joaquim Azevedo Araújo), dois da

Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Inovar União Algés (José Fernando Madeira Fortunato Antunes), um do Grupo Político Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).

-----A Senhora Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não estava presente na altura da votação.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 55/2022** -----

-----**PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO – “HORÁRIOS E TRAJETOS - COMBUS”, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PSD -----**

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras a colocação dos horários dos autocarros COMBUS nas diversas paragens que se encontram espalhadas pelo concelho. -- -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3.7. RECOMENDAÇÃO – “POR UMA POLÍTICA DE PROXIMIDADE NO PROCESSO DE CANDIDATURA AOS VALES EFICIÊNCIA”, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN-----

----- A Senhora Presidente da A.M. leu a Recomendação referida em título, que a seguir se transcreve:-----

----- “Os Vales Eficiência são uma medida enquadrada no PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e na Estratégia Nacional de Longo Prazo de Combate à Pobreza Energética dois mil e vinte e um/dois mil e cinquenta, e destinam-se a combater a pobreza energética das habitações próprias de famílias em situação de carência económica e que beneficiem da tarifa social energética. Através deste apoio é atribuído um vale no valor de mil e trezentos euros (acrescido de IVA), para que as famílias possam melhorar a eficiência energética da sua habitação, através da substituição de janelas, portas de entrada, instalação de sistemas de aquecimento ou de produção de energias renováveis para autoconsumo. -----

----- Em Portugal são cerca de cem mil, as famílias que usufruem da tarifa social de energia elétrica. Para atribuição desta tarifa é necessário receber um destes apoios da Segurança Social: complemento solidário para idosos; rendimento social de inserção; prestações de desemprego; abono de família; pensão social de invalidez do regime especial de proteção na invalidez ou do complemento da prestação social para a inclusão ou pensão social de velhice. --

----- O processo de candidatura é feito pelos beneficiários através do portal do Fundo Ambiental, pressupondo por isso que o beneficiário tenha acesso a um computador, a internet e a conhecimentos/competências para aceder a este processo. Aqui começam as dificuldades para muitos potenciais beneficiários, muitas destas famílias terão muita dificuldade em aceder aos recursos necessários para efetuarem o seu processo de candidatura bem como terão dificuldade

na compreensão da informação e da documentação necessária ao processo.-----

-----Assim, face ao exposto, o PAN - Pessoas - Animais - Natureza, propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras delibere recomendar à Câmara Municipal de Oeiras:-----

-----Um. Que o Serviço Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor possa prestar apoio à candidatura aos "Vales Eficiência", para que a falta de meios, competências ou comunicação não seja um obstáculo na diminuição da pobreza energética no concelho de Oeiras.-----

-----Dois. Que publicite este apoio para que os munícipes que dele possam usufruir tomem conhecimento.”-----

-----Portanto, temos esta Proposta de Recomendação apresentada pelo PAN. Ponho à consideração dos Senhores Deputados. Alguém pretende usar da palavra?-----

-----**O Senhor Vice-Presidente interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que disse.**-----

-----É? Então, se não se importam, vou passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente, que diz que será mais proveitoso ele falar no início. Talvez possa dar uma explicação que evite intervenções. É verdade...-----

-----Faça favor, Senhor Vice-Presidente.”-----

3.7.1. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez o seguinte esclarecimento:-----

-----“Senhora Presidente, agradecendo desse já a sua bonomia e paciência para comigo (e eu inverter a ordem dos fatores) ... é o seguinte:-----

-----Esta medida ou estas candidaturas não passam pelo Município de Oeiras. São candidaturas da esfera privada dos cidadãos.-----

-----Ponto um: não é nossa responsabilidade. No entanto, sinceramente, faz todo o sentido a Proposta de Recomendação que aqui nos trazem. O Município de Oeiras já faz um complemento, já dá apoio a cerca de duas mil e quinhentas famílias atualmente, por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

conhecemos as dificuldades da pobreza energética atualmente no Concelho, no Concelho e no país inteiro. Nós já apoiamos duas mil e quinhentas famílias. Todavia, isto é uma medida distinta, porque diz respeito não apenas diretamente às famílias, mas para melhorar a eficiência energética das casas, diminuindo os consumos, reduzindo a pegada carbónica e com tudo o que nós sabemos que está associado a esse processo. Como tal, esta parece-me ser uma Proposta de Recomendação muito útil. -----

----- Se Vossas Excelências concordarem, falarei com o serviço do Município de Oeiras, com o Gabinete de Apoio Técnico e de Promoção do Investimento (quem acompanha os processos de candidatura). Nós temos muitos processos de candidatura atualmente em curso, para a eficiência energética em edifícios municipais (particularmente no parque habitacional municipal) que foi construído, boa parte deles, num outro tempo, mas esta diz respeito à esfera privada das pessoas e isto é, sobretudo, de prestar apoio técnico às pessoas. Naturalmente que exigirá que o GATPI tenha algum trabalho a receber as pessoas e ajudar a preencher as candidaturas, mas parece-me ser uma Proposta de Recomendação bastante útil para a vida das pessoas. --- -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

3.7.2. A Senhora Presidente da A.M. observou o seguinte:-----

----- “Ora bem, o Senhor Vice-Presidente tinha razão, realmente com a sua explicação, a situação ficou mais clara.” -----

3.7.3. O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) disse o seguinte:-----

----- “Era apenas uma coisa muito rápida:-----

----- Perguntar da possibilidade de envolver as Juntas de Freguesias no processo, porque são os órgãos mais próximos das populações.” -----

3.7.4. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Desde já aqui agradecer as explicações do Senhor Vice-Presidente, mas quase que eram desnecessárias, relativamente à pertinência desta Recomendação.-----

-----Agora, eu não posso deixar de trazer à colação o facto do Governo Central desta República continuar a esquecer aquilo que é a realidade (infelizmente), para muitos dos portugueses. -----

-----Isto passa-se não apenas neste fundo ambiental, mas noutras áreas como é o caso, por exemplo, das declarações fiscais. Era importante, realmente, que fosse dada uma alternativa aos cidadãos que não têm condições para, através da internet ou de meios tecnológicos, procederem àquilo que são candidaturas (ou outras situações), porque depois o que se passa é que têm que ser as autarquias, têm que ser as associações privadas, têm que ser as IPSS, a apoiar. Isto é que não faz muito sentido, na medida em que o Governo nesta, como noutras situações (infelizmente) demite-se das suas funções e, no fundo, descentraliza (entre aspas) a terceiros incumbências que só a ele poderiam, de facto, caber. Mas isso, enfim, estará aqui o Partido Socialista muito bem representado nesta Assembleia e, seguramente, não deixará de transmitir esta minha preocupação, do PSD, a quem de direito.” -----

3.7.5. O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) observou o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Eu, de facto, não tenho cá vindo muitas vezes, mas registo que o Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) tem a versão número cinco do seu discurso de há vários anos a esta parte, que é esquecer-se que esta matéria, de facto, é uma matéria a que todos os Governos não são imunes na estratégia de simplificação administrativa e continua a dizer mais do mesmo. -----

-----Muito obrigado.” -----

3.7.6. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Recomendação, a qual foi aprovada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

por maioria, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas), quatro do Partido Socialista (Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e José Joaquim Azevedo Araújo), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Inovar União Algés (José Fernando Madeira Fortunato Antunes), um do Grupo Político Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), e com um voto contra do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques). -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 56/2022** -----

-----**RECOMENDAÇÃO – “POR UMA POLÍTICA DE PROXIMIDADE NO PROCESSO DE CANDIDATURA AOS VALES EFICIÊNCIA”, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PAN**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título, e deliberou por maioria, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Inovar União Algés, um do Grupo Político Inovar Barcarena, um do Grupo Político Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Inovar Porto Salvo, e com um voto contra do Partido Chega, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras: -----

-----Um. Que o Serviço Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor possa prestar apoio à candidatura aos “Vales Eficiência”, para que a falta de meios, competências ou comunicação não seja um obstáculo na diminuição da pobreza energética no concelho de Oeiras.-----

-----Dois. Que publicite este apoio para que os munícipes que dele possam usufruir tomem conhecimento.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

3.8. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Chegámos ao término, ao termo das comemorações do vigésimo quinto aniversário



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

da Biblioteca de Oeiras, isto com várias iniciativas que decorrem um pouco pelo Concelho, nomeadamente pelas bibliotecas de Oeiras, Algés e Carnaxide, de hoje até ao dia vinte e três de abril. Dia vinte e três de abril - assinale-se - que é o dia mundial do livro, dia em que será assinado entre o Plano Local de Leitura, entre o Plano Nacional de Leitura e o Município de Oeiras.-----

----- De entre essas comemorações destacam-se, na semana que hoje se inicia: -----

----- Hoje mesmo, o “Café com Letras” dedicado à tradução literária; -----

----- Amanhã, dia vinte. “Nós, leitores” com Luísa Sobral; -----

----- Dia vinte e um, o espetáculo “Paz, Poetas e Pombas: carta a Zeca Afonso”; -----

----- Dia vinte e dois “Café com letras” com Laborinho Lúcio; -----

----- E dia vinte e três o lançamento do livro “Biblioteca: narrativas”. -----

----- Quando se fala em problemas ambientais e nos desafios que se nos colocam pelas alterações climáticas, importa ressaltar o papel fundamental de sensibilização dos nossos alunos para esses problemas. Nesse sentido, recordo que, no âmbito do Programa de Educação Ambiental Escolar desenvolvido pelo Município de Oeiras, durante o ano de dois mil e vinte e um, foram promovidas cento e quarenta e duas atividades de educação ambiental, com a participação de três mil quinhentos e noventa e cinco alunos e professores, que visitaram a orla costeira, as ribeiras, os jardins e os espaços verdes municipais, em atividades de exploração, descoberta e conhecimento das espécies e da fauna e flora que neles habitam.-----

----- Uma das áreas que frequentemente é posta em causa nesta Assembleia (e também fora dela) pela oposição da Extrema Esquerda, é a que se refere à comunicação e à forma como o Município de Oeiras divulga as suas iniciativas. Ora, é altura de enaltecer a qualidade e objetividade desta comunicação e divulgação, a propósito da apresentação do primeiro de dois

vídeos celebrando o património e clima de Oeiras. O pretexto foi a comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, ocorrida dia dezoito de abril (ontem mesmo), dando a conhecer em pormenor o Jardim Municipal de Oeiras e as duas propriedades por ele abrangidas na sua área, concretamente as Quintas da Proença e da Arriaga. Está de parabéns o Município de Oeiras e os seus Departamentos de Turismo e Comunicação, dirigidos pela Senhora Vereadora Carla Rocha com esta iniciativa. -----

-----Iniciativa a que se junta mais uma edição do projeto Open Works, com o objetivo de aproximar os cidadãos do património durante a sua fase de recuperação como sucede este ano com o restauro da Igreja Matriz de São Romão de Carnaxide, que irá permitir visitas durante um mês, até ao próximo dia vinte e um de maio. -----

-----Com o mesmo objetivo, a página oficial do Município de Oeiras no Facebook tem dedicado um especial destaque à divulgação do património edificado e património natural existente no Concelho, destacando-se nos últimos dias a projeção dada, tanto ao Forte de São Julião da Barra, como ao Parque dos Poetas, ao Forte de Catalazete e ao Castro de Leceia. Iniciativa a saudar vivamente. -----

-----No mesmo sentido, vai o projeto Oeiras Tem Vida, que pretende envolver os oeirenses na descoberta e identificação de espécies silvestres que possam ser observadas nos prados, clareiras e bosques existentes no Concelho, convidando-os a fotografá-los e a registá-los no site BioDiversity4all ou através da aplicação inaturalist.org. -----

-----Permitam-me ainda uma palavra para a discreta, mas eficaz e eficiente intervenção do Município de Oeiras no apoio à crise humanitária decorrente da guerra na Ucrânia. Esta intervenção tem-se registado através dos CLAIM (Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes), espaços de proximidade e acolhimento, informação e apoio, com o objetivo de responder às necessidades das pessoas migrantes em diversas áreas tais como a regularização da situação migratória (regularização documental ou legalização); as questões relacionadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

com a nacionalidade; o reagrupamento familiar; a segurança social e o apoio social entre outras. Mas também realçar que a criação destes centros resulta de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Alto Comissariado para as Migrações e não de iniciativas “ad hoc”, sem qualquer enquadramento das estruturas oficiais. No Concelho, estão localizados em Porto Salvo (no Bairro dos Navegadores), em Paço de Arcos (no Centro Comunitário do Alto da Loba) e em Carnaxide (no Centro Comunitário de Carnaxide), disponibilizando-se, ainda, um CLAIM móvel, mediante marcação.-----

-----Para além das várias unidades residenciais para acolhimento de refugiados disponibilizadas pelo Município, este apoio teve também a colaboração dos quarenta e dois parceiros da Rede do Programa Oeiras Solidária e de munícipes a título individual que contribuíram com produtos alimentares e de higiene, roupas e medicamentos e com o envio dos mesmos para territórios contíguos às fronteiras com a Ucrânia, bem como nos apoios para as famílias acolhidas no território de Oeiras. -----

-----Tudo isto, Senhoras e Senhores Deputados, realizado com a máxima discrição, de maneira a proteger todos aqueles que, numa situação de extrema fragilidade, necessitam urgentemente e em primeiro lugar, da discrição que lhes permita constituir o seu primeiro ninho fora do âmbito de guerra e dentro de um espírito de acalmia que todos nós desejamos que venham a ter e que lhes permitam uma integração calma e plena, na comunidade que os acolheu.”-- -----

3.9. A Senhora Deputada Fátima Filipe (PS) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Abril é o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância. -----

-----O laço azul simboliza a prevenção dos maus tratos na infância e na juventude. -----

-----A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras, como é de tradição,

promove com a colaboração dos seus parceiros, a realização do Laço Azul em vários locais do Município, bem como diversas ações de sensibilização. -----

-----“Dar oportunidade a todas as crianças na Europa” é o desígnio da campanha europeia “Primeiros Anos a nossa Prioridade”, destinada a crianças até aos 6 anos de idade, com atenção especial nos primeiros mil dias de vida.-----

-----Esta tem como objetivo promover oportunidades iguais para todas as crianças e para que as suas famílias tenham condições de lhes proporcionar um vínculo seguro e um ambiente saudável, estimulante e protetor. -----

-----Como parceira deste projeto dinamizado pela Fundação da Nossa Senhora do Bom Sucesso, a CPCJ de Oeiras promove neste mês de abril um ciclo de conferências denominado “Olhares sobre a Infância” sob o tema “Boas práticas da Comunidade Educativa na Prevenção dos Maus-Tratos na Primeira Infância” dos zero aos seis anos. -----

-----Pretende-se dar visibilidade ao interesse comum das entidades e instituições relativamente à problemática dos maus-tratos na infância, consciencializando a comunidade para o seu papel na prevenção do abuso infantil, bem como, promover nas famílias o exercício de uma parentalidade positiva, sem recurso à violência verbal, física e psicológica.” -----

-----A valorização e promoção da cultura da defesa e promoção dos direitos e do respeito pelas crianças, com base no entendimento de que todas as crianças são titulares de direitos, apesar da sua condição de dependência do adulto desde o dia em que nascem, é igualmente uma política pública que deve ser desenvolvida e apoiada, quer no plano das instituições, das famílias, das escolas, dos serviços públicos, das associações e das instituições solidárias, para o pleno desenvolvimento e bem-estar da criança. -----

-----A situação social das crianças e jovens em risco tem vindo a agravar-se em múltiplos indicadores: a pobreza infantil; a exposição das crianças à violência, nomeadamente à violência doméstica; abandono; maus-tratos físicos; negligência; consumo de drogas e abusos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

sexuais, agravando-se os indicadores de perturbação de saúde mental em crianças e famílias. ---

----- Enquadrado no desafio de redução das desigualdades, o Governo aprovou a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, dois mil e vinte e um/dois mil e trinta, que articula com o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda vinte trinta, e que tem reflexo em diversas ações do Plano de Recuperação e Resiliência. -----

----- Para o XXII e XIII Governo Constitucional, a abordagem desta estratégia, assenta numa visão mais ampla da pobreza, assumindo a pobreza como fenómeno complexo e multidimensional, o qual constitui violação dos direitos humanos e de cidadania e que exige uma atuação integrada das diferentes áreas setoriais no domínio da intervenção pública. -----

----- Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados:-----

----- A Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, bem como a Estratégia Nacional para os Direitos da Criança, a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação, a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, são recursos fundamentais para orientar e sistematizar as ações no terreno, num combate que é fundamental para uma sociedade que queremos mais justa e mais equitativa. -----

----- Enquadrado na Estratégia Europeia dos Direitos das Crianças, Portugal dispõe dos instrumentos jurídicos e financeiros para mitigar e combater a pobreza infantil até dois mil e trinta, e no quadro da União Europeia, cumprir as suas obrigações decorrentes da Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas. -----

----- Garantir os recursos básicos às famílias para a segurança, bem-estar e desenvolvimento das crianças, bem como para criar as condições para que os pais e outros cuidadores possam proporcionar um ambiente de cuidados e vínculo afetivo estimulante e

seguro para as crianças;-----
-----Desenvolver políticas que visem o apoio decisivo à primeira infância deverá ser prioritário, nomeadamente com a adoção de medidas redistributivas que garantam condições alimentares, habitacionais, sanitárias e educativas a todas as crianças; -----
-----Investir mais e melhor no plano da prevenção contra o abuso, a discriminação, social, étnica, religiosa, de género, de violência contra as crianças, com respostas sociais às famílias e às crianças;-----
-----Promover o alargamento da medida de acolhimento familiar, a inclusão de crianças com necessidades especiais, a integração e apoio às crianças migrantes, refugiadas e de minorias étnicas, e o acompanhamento social de proximidade das famílias;-----
-----Finalmente, uma palavra de reconhecimento e solidariedade para com a equipa envolvida no trabalho da CPCJ de Oeiras incluindo os trabalhadores da Câmara e de todas as instituições, pela sua dedicação, disponibilidade, atenção e empenho que dedicam diariamente em prol das nossas crianças e jovens mais vulneráveis. -----

-----Muito obrigada, Senhora Presidente.”-----

3.10. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras requer que seja fornecida alguma informação a esta Assembleia, sobre alguns projetos que estão em curso:-----

-----A ciclovia na Estrada Marginal de Queijas e a ciclovia Nova Oeiras/estação da CP de Oeiras; a estrada nacional duzentos e cinquenta, o troço A que fica junto à prisão de Caxias; a via longitudinal sul e a via longitudinal norte. Para os referidos processos, o Grupo Político entregará um requerimento escrito à Excelentíssima Senhora Presidente nos termos regimentais, para pedido de documentação. Por isso, se a informação puder ser avançada aqui na Assembleia e depois a documentação por requerimento, nós agradecemos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Depois também referir que, na passada semana, ocorreu a Comissão Municipal de Saúde, em que os Grupos Políticos também acompanham e o Grupo Político Evoluir Oeiras esteve presente e foi a primeira reunião deste mandato em que pudemos participar. Nós tecemos algumas considerações no ponto inicial de informações sobre um documento apresentado que pretende dar, relatar as atividades na área da saúde realizadas pelo Município, em parceria com as outras instituições, portanto, um documento de informações sobre saúde. Nessa reunião, foi referido por um Presidente de Junta que esta discussão, as questões que eu estaria a colocar, que seriam mais no âmbito da Assembleia Municipal, do que propriamente na Comissão de Saúde. Por isso, algumas delas, eu gostaria, também, de aqui abordar.-----

----- Neste documento que se refere à saúde, foi com espanto que encontramos, por exemplo, alguns pontos que mereceram a nossa crítica. O ponto nove que indicava no relatório que Oeiras se compromete com o Acordo Cidade Verde da União Europeia e compromete-se a tornar o Concelho mais verde, limpo e saudável até dois mil e trinta. Aproveitámos a ocasião para lembrar que Oeiras já tinha assinado em dois mil e nove o Pacto dos Autarcas e questionar que medidas concretas estão a ser implementadas, para o seu cumprimento. Ainda aqui há pouco foi abordado que o Grupo Político teria algum problema com a comunicação que a Câmara faz de alguns pontos. Bom, na verdade, em relação a este, a página sobre o Pacto dos Autarcas, no site da Assembleia, é um espaço vazio. Tem um link para outro site e não tem qualquer outra informação, a não ser que o pacto foi assinado em dois mil e nove. Portanto, colocar alguma..., obter alguma informação sobre o que é que é que tem sido feito.-----

----- Também no ponto onze do relatório, Oeiras integra o Projeto de Proteção Costeira Contra o Aumento de Riscos Climáticos. Além de integrar projetos, é necessário passar à ação, que é urgente. Que ações foram tomadas decorrentes de outros estudos já realizados,

nomeadamente o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas? O Grupo Político Evoluir Oeiras vem requerer, assim, informação sobre que estações de medição de qualidade do ar e de ruído existem no Concelho e os valores das medições nos sítios de maior fluxo de trânsito, por exemplo, e núcleos urbanos.-----

-----No ponto doze, mais e melhor mobilidade em Oeiras, porque nos parece que dar destaque neste relatório à inauguração de um Viaduto “da Fonte do Ouro”, com alegada relação com a sustentabilidade num relatório de saúde era, no mínimo, questionável. Sugerimos que analisassem, num futuro próximo, outros pontos que envolvam mais cidadãos e menos carros, nomeadamente o plano de acessibilidades, descrito no decreto-lei cento e sessenta e três de dois mil e seis. - -----

-----Deixámos na Comissão essa sugestão e deixamos aqui também. Sei que o grupo da Senhora Vereadora Teresa Bacelar já está a trabalhar neste assunto, que eu recebi hoje (já durante esta Assembleia) um e-mail a dizer que já estavam a pedir informação, de qualquer forma entregaremos o requerimento e aguardemos então esta informação. -----

-----Muito obrigada. Boa tarde.” -----

3.11. A Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV) observou o seguinte: -----

-----“Irei intervir sobre a Gala do Desporto Oeiras dois mil e vinte e dois e o desporto. --

-----A Gala do Desporto dois mil e vinte e dois foi uma noite de celebração de campeões, mas, também, de reconhecimento e valorização do trabalho extraordinário dos oitenta e três clubes, oitocentos dirigentes e setecentos e cinquenta técnicos desportivos que, em Oeiras, levam diariamente a prática desportiva a um universo de dezoito mil praticantes. Sem eles, o desporto não acontecia. -----

-----Foram homenageados os atletas e equipas de coletividades do Concelho, que se destacaram a nível nacional e internacional, na época passada. Oeiras está de parabéns. -----

-----Tivemos duzentos e dezanove atletas, que conquistaram noventa e um títulos em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

vinte e quatro modalidades.-----

----- Foram ainda entregues os prémios:-----

----- Entrega de galardões de mérito desportivo aos atletas e coletividades do Concelho de Oeiras que alcançaram, na época desportiva transata, títulos de campeões nacionais e pódios internacionais em competições enquadradas por federações desportivas, de utilidade pública desportiva. -----

----- Também houve a entrega dos prémios de reconhecimento, que distinguiram personalidades com excecional currículo desportivo e/ou elevado contributo para o desenvolvimento e promoção do desporto, que se dividiram em três categorias: -----

----- Prémio Excelência Desportiva; -----

----- Prémio Prestígio Associativo;-----

----- E o Prémio Carreira Desportiva. -----

----- Ou seja: a Gala do Desporto dois mil e vinte e dois foi excecional, foi brilhante e nota-se claramente uma evolução do evento, cada vez mais completo e profissional. A todos os envolvidos, os meus mais sinceros parabéns. -----

----- Meus senhores, o desporto em Oeiras existe, pratica-se e o resultado está à vista: só a nível nacional e internacional temos duzentos e dezanove atletas premiados, com noventa e um títulos, em vinte e quatro modalidades. É obra. -----

----- Meus amigos: temos oitenta e três clubes no nosso Concelho e todos apoiados pela Câmara, e não é por acaso... Mas porquê? Na área do desporto promoveu-se o acompanhamento de projetos desportivos nas atividades extracurriculares, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social, a revitalização do Programa Espírito Desportivo, o apoio ao desporto escolar. Também a abertura dos espaços desportivos escolares em horário não

letivo, o envolvimento de todos os agentes escolares, o Programa Ar livre e a promoção da atividade física para todos, com eventos e programas para todos os grupos etários, contribui para uma sociedade mais ativa e com melhor qualidade de vida. Tudo isto chama-se "Investir no bem-estar das pessoas", criando hábitos de vida mais ativos e mais saudáveis.-----

-----A dinamização das coletividades e o associativismo desportivo, assim como a modernização das infraestruturas desportivas, enquanto fatores de valorização turística, económica e social de Oeiras, contribuem e muito, para que possam existir oitenta e três clubes, ativos, no nosso Concelho.-----

-----Termino dizendo que, como Deputada Municipal, estou muito orgulhosa e feliz, pelo grande desenvolvimento a nível desportivo, em Oeiras. A nível pessoal, e tendo um filho desportista, o meu muito obrigada.-----

-----Viva o desporto em Oeiras.-----

-----Paz na Ucrânia."-----

3.12. O Senhor Deputado David Ferreira (EO) referiu o seguinte:-----

-----Muito obrigado. Vou tentar ser breve.-----

-----A pedido de moradores, o Grupo Evoluir Oeiras deslocou-se na passada semana à Freguesia de Porto Salvo, onde nos chamaram a atenção para duas situações distintas: uma no Bairro dos Navegadores e a outra na Estrada de Talaíde.-----

-----A primeira questão que levanta é relativa aos comunicados distribuídos no bairro sobre limpeza e desmantelamento de abarracados nas hortas espontâneas do Bairro dos Navegadores, comunicados esses que, não sendo explicados, deixam sempre as populações confusas. Segundo os residentes, as hortas servem de sustento alimentar a algumas famílias do bairro, pelo que se espera que esta medida da C.M.O. não pretenda o desmantelamento das hortas e pedimos assim ao Senhor Vice-Presidente que clarifique. Se implica o desmantelamento das hortas, gostaríamos de saber de que maneira serão acauteladas as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

necessidades alimentares destes moradores e, já agora, aproveito também para colocar a questão relativamente às obras do bairro, que ficaram suspensas há alguns meses e perguntar se existem algumas novidades. -----

----- Relativamente à Estrada de Talaíde, existem obras viárias a decorrer nos Concelhos de Oeiras e de Sintra, dificultando as transições rodoviárias entre estes Municípios e o Concelho de Cascais. Lamentamos que, de facto, estas melhorias não tenham sido articuladas com os restantes Municípios, de forma a prejudicarem o mínimo possível as populações e essas transições viárias. A falta de coordenação é extensível também às empresas de transporte público já que, até agora, o transbordo do autocarro da Vimeca para o da Scotturb (e vice-versa) acontecia na mesma paragem de autocarro. Agora, o autocarro da Vimeca já não vai até à paragem onde continua a passar o outro autocarro. Isto significa que o transbordo é feito em paragens diferentes e que quem utiliza este transporte e pretende viajar até Cascais, tem de sair do lado de Oeiras e fazer uma difícil deslocação pedestre (ainda mais difícil para pessoas com mobilidade reduzida) até à outra paragem. Por que razão a Vimeca não manteve o percurso do autocarro até à paragem inicial e porque é que a C.M.O. não acautelou esta situação? Pedimos que esta situação seja retificada o mais breve possível. -----

----- Obrigado.” -----

3.13. O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) interveio e disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

----- Vou fazer uma pequena intervenção (o tempo são nove minutos, chega e sobra), que vai aflorar dois ou três pontos. -----

----- A primeira questão, relaciona-se com uma queixa que o Senhor Deputado e eu aqui agora não sei se foi o David Ferreira ou o Tomás Pereira, porque na gravação não é

identificado o Deputado que fala, em fevereiro, se é um se é outro (aliás a Senhora Presidente, até na Mesa e digo isto porque está na gravação, diz “tanto faz”) ficou indignado pela minha ausência da Assembleia, para não ouvir as respostas. Senhor Deputado, em primeiro lugar, quero dizer-lhe que as minhas necessidades fisiológicas ainda estão acima das suas respostas... foi o Tomás? Muito bem. Muito obrigado. -----

-----Em segundo lugar que, apesar disso, mesmo ali no hall, há um monitor onde nós podemos acompanhar a sessão e há sempre as gravações e as atas, que eu tenho o cuidado de ir ver. Agora o Senhor sim, foi um pouco mal-educado, ao mencionar que eu era Deputado da Iniciativa Liberal. Ou está desatento, porque sabe que a Iniciativa Liberal só tem um Deputado (que até estava ausente) ou, então, é um processo de intenções sobre a minha pessoa. Não me afeta muito, não me chamou adepto do Chega (isso para mim seria uma ofensa), com a Iniciativa Liberal até tenho algumas afinidades nalgum aspeto e Vossas Excelências também, porque é preciso dizer que em matéria de costumes, a Iniciativa Liberal é “igualzinha” ao Bloco de Esquerda. Como alguém disse: “só tem é uns trocos no bolso”. -----

-----Por último (e isto mais importante), há uma coisa que o Senhor Deputado Tomás (EO) nunca verá eu fazer a algum membro desta bancada: é ir para as redes sociais, meter intervenções políticas da Vereadora, as vossas intervenções políticas, mas sem as respostas. Isso é que está errado. A isso chama-se “desonestidade política”, “desonestidade intelectual” e “falta de coluna vertebral”. -----

-----Em relação à questão que estava em causa, prendia-se com a avaliação das eleições legislativas, e agora refiro-me à Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), que não sabe fazer contas, porque ela veio dizer que teve uma grande vitória nas legislativas e até aquele que eu considero que é uma mistura do “ministro da informação do Iraque”, com o “Mestre Zandinga”, que é o Senhor José Carlos Sanches, que anda sempre nas redes sociais, a colocar uma série de coisas, veio dizer que foi uma grande vitória para a Coligação Evoluir Oeiras,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

vocês têm um problema de identidade, não sabemos se são do Bloco, se não são do Bloco, se são “bota acima”, se são “bota abaixo”, é uma questão que vocês têm que começar a gerir. Então eu vou ser “clarinho” (isto são dados do Instituto Nacional... perdão, do Ministério da Administração Interna): Vossas Excelências tiveram em dois mil e dezanove, a soma dos votos do Bloco de Esquerda com o Livre (uma vez que o Volt tem menos votos que alguns condomínios de Oeiras) foram dez mil novecentos e sessenta e quatro votos, para a mesma votação, correspondente a onze vírgula nove por cento. Para a mesma votação, agora recentemente, em dois mil e vinte dois, vocês tiveram sete mil quinhentos e vinte e um votos. Portanto, ficam “clarinhas” as contas: vocês perderam três mil quatrocentos e quarenta e três votos e quatro vírgula quatro pontos percentuais. Perderam um terço do vosso eleitorado (e estou a falar do Concelho de Oeiras) ou seja, aquilo que dizia o Senhor José Carlos no direto, era o que a Senhora Deputada queria fazer, que era comparar autárquicas com legislativas.-----

----- Por último, a questão das perdas de água. Eu fui estudar o assunto, porque isto está tudo publicado e queria começar por dizer que, se a água não está privatizada em Oeiras, deve-se a um homem e chama-se Isaltino Afonso Morais. Houve várias investidas ao longo de décadas, para que fosse privatizada a água de Oeiras, como foram em muitos concelhos e o Doutor Isaltino blindou a compra da água de Oeiras. Este é um primeiro fator. O segundo, é para lhes dizer que (isto são relatórios oficiais dos SIMAS) as perdas de água em dois mil e dezanove situaram-se em vinte e dois vírgula sessenta e nove por cento (isto é água não faturada) e em dois mil e vinte houve uma melhoria para dezanove vírgula cinquenta e um por cento e eu sei que sairá brevemente um valor ainda mais baixo, este ano, que andarà à volta dos dezoito e meio por cento. Os SIMAS... é que Vossas Excelências ofendem acima de tudo os SIMAS. Os SIMAS têm dos instrumentos para controlar as perdas de água, que são as zonas de

medição e controlo (as EMC) que estão implementadas (basicamente, é segmentar a rede para a parametrizar em segmentos mais pequenos e detetar onde é que há fugas de água) e tem os redutores de pressão, que estão as duas ferramentas a ser usadas. E ainda vai implementar uma terceira, com a tecnologia telemetria, que são os computadores de água mais avançados. Portanto, quando Vossas Excelências vão para as redes sociais dizer que não se faz nada em relação às perdas de água, estão a mentir. Oeiras tem (os SIMAS neste caso, porque isto apanha Oeiras e Amadora) um plano que vai de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e cinco, que vai tentar erradicar e substituir na rede onde o material tem fibrocimento, porque aí é que há mais ruturas e a pressão é que provoca muito mais ruturas. Foram remodeladas e implementadas zonas de medição e controlo (as EMC) em Barrinhos, Barcarena, Queijas Nascente, Leceia, Leião e Leceia Navegadores, portanto... vocês não têm nenhuma razão e não tenho agora tempo, fica para outra... Isto é uma má notícia que tenho para vos dar, é que virei cá mais vezes. Não tenho tempo para falar sobre o Templo da Água.-----
-----Queria terminar a minha intervenção fazendo um repto ao Chega, ao Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH). Queria perguntar (é uma curiosidade intelectual que eu tenho), recentemente o seu líder, na Assembleia da República (você não tem nenhuma responsabilidade, enfim...) veio dizer e veio culpar (porque isto há uma comunidade cigana muito grande em Oeiras que eu até conheço bem, até conheço muito bem) a comunidade cigana por um crime que alegadamente terá sido cometido, toda a comunidade cigana. Gostaria de saber o que é que pensa disso, isto só para dizer, Senhor Deputado... Vossa Excelência várias vezes disse aqui “eu não sou racista”, “estou cansado que me chamem racista” até, inclusivamente, a sua vida, características da sua vida pessoal e eu respeito isso. Mas, então agora falemos do seu pensamento: você concorda com aquilo que o André Ventura disse no Parlamento? É só isto, que eu tenho muita curiosidade de saber, terá tempo para responder, até responda no Facebook se quiser, que também vejo a sua página. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigado.” -----

3.14. O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Para quebrar um “bocadinho” o gelo, vou aqui fazer um agradecimento, antes de responder ao Senhor Deputado João Viegas (IN-OV). -----

----- Quero fazer aqui um agradecimento público à congregação religiosa das Irmãs Espiritanas, pelo trabalho desenvolvido em Oeiras. Isto no sentido do trabalho que desenvolvem, no sentido sínodo. O que é que é o sínodo? O sínodo foi uma recomendação proposta pelo Vaticano, por intermédio do Papa Francisco, no sentido de todas as igrejas a nível nacional e internacional ouvirem os seus fiéis (e não só), no sentido de perceber como é que podemos caminhar todos juntos “de mãos dadas”, independentemente de sermos católicos, anglicanos, calvinistas, luteranistas, ateus, seja o que for. As Irmãs Espiritanas têm feito um trabalho excecional e quero agradecer aqui muito ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, pelo trabalho que tem também desenvolvido em parceria, uma vez que de imediato ajudou esta iniciativa. Também dizer que são estas pessoas que nós também devemos reconhecer o seu mérito, porque são pessoas que vivem para a comunidade, sem receber qualquer donativo, quer financeiro ou outro. Portanto, queria pedir uma recomendação à Vereação, que este trabalho fosse contemplado no jornal oficial da Câmara, no sentido de enaltecer estas pessoas que, muitas vezes, são esquecidas (que são as congregações religiosas) especialmente a congregação das Irmãs Espiritanas, movimento católico que muito dignifica. -----

----- Convido o Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) a vir também fazer parte do sínodo, penso que seria interessante, porque poderia partilhar, talvez algum (eu não gosto de dizer revolta), mas alguma situação mal resolvida que talvez tenha (com todo o respeito...).

(risos)-----

-----Contudo, respondendo à sua questão. Tenho muito respeito pelo meu Presidente. O meu Presidente não é aquilo que o Senhor está a dizer. Infelizmente, temos o “jornalixo”, que é aquilo onde nós vivemos, onde, quando é para destruir alguém, é muito fácil, basta pôr uma notícia no Facebook ou falar mal na imprensa, que a “carneirada” vai atrás. Para quem tenha um “bocadinho” de bom-senso, antes de julgar alguém, deve conhecer a pessoa e ouvir os motivos que os levam a isso. Quando digo que não sou racista, não sou mesmo, já disse que sou casado com uma africana. Sou muito amigo da comunidade cigana de Algés. Temos o caso do Senhor Conde, que me conhece muito bem e que me acolhe muito bem, sem qualquer preconceito. O preconceito está é naquelas pessoas que criam este tsunami do Chega e a realidade é esta. Acho curioso, porque já ouvi dizer que era nazi, já ouvi dizer que era tanta coisa que, sinceramente, é o que eu digo: falem, bem ou mal, mas falem, é sinal que eu existo. Eu não falo mal de ninguém, nem bem nem mal, sinceramente, é-me indiferente.-----

-----Contudo, para finalizar, quero aqui dizer e apelar, acima de tudo, ao respeito, porque aprendi muito neste sínodo. Pessoas de diferentes quadrantes políticos fazem parte destas reuniões do sínodo e, realmente, é de realçar porque, com respeito, tudo se pode fazer.” -

3.15. O Senhor Presidente da A.M., em exercício, Senhor Deputado Rui Miller, disse o seguinte:--- -----

-----“Muito obrigado, Senhor Deputado.-----

-----Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo.-----

-----**Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que disse.**-----

-----**O Senhor Presidente da A.M., em exercício, Senhor Deputado Rui Miller,** continuou dizendo: -----

-----Não me tinha explicado isso, desculpe. Vi que pediu a palavra, só, mais nada. Faça



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

favor, tem o Direito de Resposta. Faça favor. Peço desculpa Senhor Presidente...” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** observou o seguinte: -----

----- “Pensei que o Deputado do Chega também iria exercer o Direito de Resposta.”-----

----- O **Senhor Presidente da A.M., em exercício, Senhor Deputado Rui Miller,** esclareceu o seguinte:-----

----- “Não, o Deputado do Chega estava na lista para intervir. Estava na sequência imediata. Foi por acaso, foi coincidência.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** respondeu o seguinte: -----

----- “Pois, eu não sabia. Muito bem. Pensei que era Direito de Resposta, por isso é que...” -----

----- O **Senhor Presidente da A.M., em exercício, Senhor Deputado Rui Miller,** esclareceu o seguinte:-----

----- “Não foi Direito de Resposta, foi pedido para intervir.” -----

3.16. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte intervenção, no âmbito do **Direito de Resposta:** -----

----- “Muito bem. Então é muito rápido, só para responder ao Deputado João Viegas (IN-OV). Dizer que nos honra muito que continue a destacar tantas ações do Grupo Político Evoluir Oeiras e que isso quer dizer, apenas, que nós estamos a fazer o trabalho para o qual fomos eleitos e que, na verdade, também o obriga a si, a fazer o seu trabalho. Já que vem cá mais vezes, também talvez na próxima oportunidade, possa trazer outros assuntos que interessem mais à população de Oeiras e que se preocupe menos com as contas que eu sei ou não sei fazer. -----

----- Muito obrigada.” -----

3.17. O Senhor Dinis Antunes (Presidente da J.F. Porto Salvo) disse o seguinte:-----

-----“Apenas dois minutos, para dar aqui alguns esclarecimentos sobre o Bairro dos Navegadores e as obras em Talaíde.-----

-----A questão de as obras do Bairro dos Navegadores estarem paradas, é que o empreiteiro entrou em processo de falência. Portanto, ao entrar em processo de falência, tem de ser feito um concurso novo, tudo de novo, o que está a decorrer neste momento. Também a mim me custa estar assim, mas temos que cumprir as regras. -----

-----Sobre as hortas, todas as informações que eu tenho (e não são de agora, já estava previsto anteriormente), é que ainda vão ser muito melhoradas. Todas as obras que vão ser feitas, também contemplam a parte das hortas. -----

-----Por sua vez, está previsto o caminho que vai ligar o Bairro dos Navegadores, às obras novas de Talaíde. Vai ficar ali uma passagem, vai haver uma ligação. Portanto, por esse motivo, as hortas, é obrigatório que sejam refeitas. Umam ficam de um lado, outras ficarão no outro. -----

-----Sobre as obras de Talaíde, é assim: para se fazer umas obras daquela envergadura, ou tem que se cortar uns dias o trânsito ou então não se fazem obras. Se não se fizer isso, obras não há. Era totalmente impossível fazer aquela obra, sem o corte da rua. Totalmente... até porque a rua vai ser toda “rebentada”. Já está praticamente e, portanto, a passagem do lado esquerdo vai ser pelo lado direito e vai sair ao jardim da Urbanização Oeiras Parque, em Talaíde. Aquilo vai ficar de longe melhor, mas se não fizermos obras, não há estradas novas, não há praça, não há passeios. Aquilo até está a andar muito mais rápido do que o que se previa (mas muito mais), as pessoas que estavam nas casas (que estavam todas habitadas), foram realojadas pela Câmara (apenas duas não quiseram ser realojadas e foram compensadas financeiramente) portanto, toda essa parte está muito bem e muito rápidas as obras estão a ser feitas. As pessoas até já têm uma passagem (não é a melhor, logicamente, em obras não é a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

melhor), mas têm uma passagem ao lado das obras para passarem a ponte de um lado para o outro e para irem ao café e para passarem para a parte de cima. Neste momento, está muito bem, a organização não pode ser melhor, não se pode fazer melhor porque a estrada é estreita, não havia mais espaço. Espero que compreendam isso, porque mais rápido não pode ser. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que disse.** -----

----- **O Senhor Dinis Antunes (Presidente da J.F. Porto Salvo)** concluiu a sua intervenção dizendo: -----

----- “A paragem do autocarro, logicamente, se o autocarro não pode passar ali, não pode, não é? Se a estrada está cortada, o autocarro não pode passar, tem que se alterar a paragem. Não há outra estrada. -----

----- Muito obrigado.” -----

3.18. A Senhora Presidente da A.M. interveio e disse o seguinte: -----

----- “Senhores Deputados, não entrem em diálogo...” -----

3.19. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Como já aqui hoje foi referido, durante o mês de abril decorre o Mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, a que a Câmara Municipal de Oeiras aderiu e, em conjunto com a CPCJ, pretende consciencializar todos os cidadãos para este problema extremamente grave, de modo a que não mais se repita este flagelo que, infelizmente, nos abrange a todos. -----

----- A prevenção do abuso infantil é um problema que diz respeito a todas as instituições. É um problema que diz respeito a todos os cidadãos. É um problema que diz

respeito a todas as famílias e é exatamente nessa perspectiva, que nós devemos agir de forma a promover nas famílias um exercício de parentalidade que exclua, definitivamente, qualquer recurso a violência, seja ela verbal, física ou psicológica. Este mês de abril é um mês fundamentalmente dedicado a esta questão e representada no laço humano de cor azul, que a Câmara Municipal continua a desenvolver e que vai levar, no próximo dia trinta, a que cerca de três mil pessoas se juntem no estádio nacional (com o apoio e a colaboração da PSP), de modo a que haja uma corrida de cinco quilómetros com as crianças e, através desta forma, possamos sensibilizar mais intensamente todas as famílias e todos os cidadãos para esta questão que, repito, é um autêntico flagelo, a nível mundial.” -----

3.20. O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, a Defesa da Honra, que o meu nome foi invocado duas vezes.

----- “É muito rápido. Muito rápido...” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado, desculpe, ninguém o ofendeu na sua honra.” -----

----- **O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** referiu o seguinte: -----

----- “Não... ofendeu. O Senhor disse que eu era mal resolvido, queira desculpar. Até pode ter várias interpretações, Senhora Presidente.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado, desculpe, mas...” -----

----- **O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** disse o seguinte: -----

----- “Não levo mais que quinze segundos.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

----- “Não houve aqui ofensa à honra...” -----

----- **O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, não estava presente, não sabe.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

----- “Pronto, está bem.-----

----- Não sei... sei, porque eu ouvi. Porque eu estava lá fora, mas ouvi.” -----

----- O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** observou o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, prometo que demoro quinze segundos.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado, desculpe, não insista. -----

----- Não há lugar a Defesa da Honra. Ninguém o ofendeu na sua honra.” -----

----- O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** concluiu dizendo o seguinte: -----

----- “Noutra oportunidade, eu responderei então. -----

----- Noutra intervenção, eu responderei.-----

----- Muito obrigado.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** concluiu dizendo o seguinte: -----

----- “Portanto, está ultrapassado e eu pergunto se mais alguém quer usar da palavra, neste Período de Antes da Ordem do Dia? Estamos encerrados.-----

----- Pergunto ao Senhor Vice-Presidente, se o Senhor pretende usar da palavra? Faça favor.” -----

3.21. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Deputada Fátima Filipe (PS), começar por elogiar a sua intervenção e pelo tema tão importante que aqui trouxe. Era importante que nós soubéssemos escolher estes temas mais vezes e com a elevação com que Vossa Excelência se dirigiu a esta Assembleia Municipal. Era importante que toda a gente o fizesse, pelo menos do mesmo modo. -----

----- Nenhuma sociedade decente tolera violência para com crianças, nenhuma

sociedade decente tolera violência para com os mais frágeis, particularmente com os seniores também. Só quem já perdeu todo o resto de dignidade que tenha, enquanto gente, agride uma criança ou agride um idoso. Orgulho-me de nunca ter agredido ninguém na minha vida, portanto, estou totalmente de acordo com Vossa Excelência. O Executivo Municipal tem procurado seguir políticas públicas e que não são de hoje no Município de Oeiras. Por acaso, a Senhora Presidente desta Assembleia Municipal também foi vereadora com o pelouro da ação social e também foi uma interveniente ativa nesta matéria. O trabalho desenvolvido pelos serviços da Senhora Vereadora Teresa Bacelar, nos últimos anos, também tem sido referencial, portanto, estamos totalmente de acordo com Vossa Excelência. Creio, aliás, que as políticas públicas definidas também pelo Governo da República, nos últimos anos, com estratégias que aqui nos trouxe, serão alvo de consenso por parte de todos os cidadãos decentes. Portanto, queria deixar a minha nota de elogio para consigo. -----

-----Depois dizer, Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), que a partir do momento que Vossa Excelência coloca como Requerimento Escrito, eu nada mais tenho a dizer, a resposta é dada por escrito. Gostava de esclarecer de outra forma, mas uma vez que está por escrito, por escrito será também respondido.-----

-----Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV), permita-me dizer que a sua intervenção sobre a Gala do Desporto disse quase tudo correto, mas esqueceu-se de um detalhe, que é o detalhe dos pais dos atletas. Pecado seu e meu, quando intervimos na Gala do Desporto e também me esqueci da mesma coisa porque, particularmente com os atletas mais jovens, muitas vezes são os sacrifícios das famílias, dos pais e das mães, muito cedo ou muito tarde, fora do horário laboral, que contribuem para a prática desportiva e para o êxito destes jovens atletas. Demasiadas vezes as famílias são esquecidas nisso. Nós elogiamos sempre a conduta dos clubes, que fazem com muito pouco coisas extraordinárias; dos treinadores que fazem um trabalho notável de esforço individual; os atletas, naturalmente, que quando ganham, são deles



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

as medalhas e dos pais e das mães toda a gente se esquece. Como também já faço parte de quem já passou para a condição de pai, condoí-me da sua falha e da minha, de há algumas semanas. -- -----

----- Senhor Deputado David Ferreira (EO), em grande medida, as respostas já foram dadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, mas queria pedir licença à Senhora Presidente da Assembleia Municipal, para passar a palavra ao Vereador Nuno Neto que tem o pelouro da habitação que tem, naturalmente, esclarecimentos complementares a dar sobre esta matéria. -----

----- Mas antes disso, só houve uma nota que não foi esclarecida ao Senhor Deputado David Ferreira (EO). Senhor Deputado, os moradores que colocam questões às forças políticas ou ao Executivo Municipal, devem antes lembrar-se que há um centro, no bairro municipal e há atendimento. Portanto, todas as questões ou grande parte das questões podem ser resolvidas junto do atendimento do bairro, que ali funciona e que é capaz de esclarecer a maior parte destas questões. Muito antes de se dirigirem às forças políticas (naturalmente fazem o vosso papel) ou até ao Executivo Municipal, há um gabinete próprio para isso no bairro, que trabalha com funcionários da Câmara, muito dedicados normalmente, que são capazes de responder a estas matérias. -----

----- Senhora Presidente, com sua licença, passava a palavra ao Vereador Nuno Neto.” --

3.22. O Senhor Vereador Nuno Neto interveio e disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigado. -----

----- Muito rápido, até porque hoje não consigo falar, mas só para vos dizer que, em relação ao Bairro dos Navegadores, saiu há pouco tempo o aviso das comunidades desfavorecidas e, portanto, conseguimos garantir o financiamento de cem por cento do valor da

obra, até dois milhões de euros. Isto obrigou-nos, há cerca de um mês e meio, a reformular o projeto de execução para que possa fazer-se faseadamente, ajustando os valores à candidatura. Conto lançar a empreitada no próximo mês. -----

-----Portanto, como já foi adiantado e como já tinha sido explicado aqui nesta Assembleia, a empresa que estava a executar a obra estava em pré-falência e houve necessidade de rescindir o contrato para que, depois, não se viesse a prolongar durante a agonia financeira da empresa (não tinham capacidade de execução) mas, muito em breve, o assunto terá seguimento, as obras serão retomadas e acredito que, tinham a duração de um ano, portanto faseadamente durante o próximo ano vamos conseguir restabelecer a normalidade no bairro. ----

-----Muito obrigado.” -----

3.23. A Senhora Presidente da A.M. concluiu dizendo o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Vereador. -----

-----“Bem, meus Senhores, penso que estamos esclarecidos. Chegámos ao fim do nosso Período Antes da Ordem do Dia e vamos entrar na Ordem do Dia.” -----

4. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

4.1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 224/2022 – DACTPH/DTGE – relativa ao Festival Panda - Apoio logístico e financeiro – Isenção de taxas (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“A primeira proposta, que é a Proposta duzentos e vinte e quatro de dois mil e vinte e dois, relativa ao Festival Panda, Apoio logístico e financeiro. Nós aqui na Assembleia acrescentámos “Isenção de taxas”, porque é aquilo que nos compete fazer, é votar a isenção de taxas. Nada mais.”-----

-----A Senhora Deputada Sílvia Andrez (PS) disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Festival Panda, que aqui vamos agora tratar, na parte da isenção de taxas, no valor de seis mil setecentos e oitenta e sete euros e nove cêntimos, corresponde à colocação de sinalética na via pública (publicidade e poste para colocação), conforme cláusula nove do número dois do protocolo seiscentos e cinquenta e três de dois mil e vinte e um, que se refere à cooperação para a realização do evento. -----

----- Para além da isenção deste montante de taxas, existem outros apoios logísticos não contabilizados, mas que deveriam mesmo que por estimativa, sê-lo, uma vez que envolvem custos financeiros para a Câmara Municipal de Oeiras e devem ser acrescidos ao montante da comparticipação financeira, que é de oitenta mil euros para o ano de dois mil e vinte e dois, que já o tinha sido para o ano de dois mil e vinte e um e será para o ano de dois mil e vinte e três. ---

----- As contrapartidas de apoio financeiro logístico e de isenção de taxas têm expressão:

----- Na cedência de novecentos e dois bilhetes a serem distribuídos pelas famílias com crianças dos três aos oito anos, residentes nos bairros do Município e inseridas nos territórios do Contrato Local de Segurança, em articulação com a Divisão e Gestão da Habitação Municipal e também a cedência de quatrocentos e cinquenta bilhetes ao Município, isto é, setenta e cinco por sessão; -----

----- A realização de duas ações de solidariedade (em data a acordar com o promotor), destinadas a famílias residentes nos bairros municipais, inseridas nos territórios do Contrato Local de Segurança e que aproveitamos agora a oportunidade de requerer que nos informem em que consistem estas duas ações, e onde e quando vão ser realizadas; -----

----- A publicitação dos apoios concedidos através da aposição da inclusão do logotipo nos suportes gráficos promocionais ou de divulgação do evento; -----

----- A menção de Oeiras em toda a publicidade do Panda dois mil e vinte e dois; -----

-----Desconto de vinte por cento aos funcionários, apenas nos dias de espetáculo, mediante a apresentação do cartão de funcionário da Câmara Municipal de Oeiras, na compra de até quatro bilhetes por pessoa. -----

-----Não temos dúvidas que o evento tem mérito, é um meio de promoção turística relevante do Concelho e é uma mais valia do ponto de vista cultural, social e para a economia local, dando a conhecer o nosso território e as potencialidades que dispõe. -----

-----Contudo, e o que aqui salientamos é que, por um lado, e já referido, ainda não dispomos de informação financeira (mesmo que por estimativa), dos encargos anuais assumidos pelo Município neste, como noutros eventos, que nos permitisse avaliar as vantagens e o custo/benefício destas iniciativas.-----

-----Para além disso, os promotores deveriam apresentar um relatório da edição de cada evento com uma informação relevante, tanto do ponto de vista da assistência, como do ponto de vista do investimento, que é feito pelos próprios e pela Câmara. -----

-----Consta da Proposta um relatório não exaustivo, que não dispõe de informação financeira que nos permita fazer uma avaliação rigorosa. Por outro lado, na parte do controlo orçamental que aí vem descrito nesse documento (controlo orçamental da despesa), vem identificado um valor de participação financeira à Lemon Ibérica de oitenta mil e da Associação Desportiva de Oeiras de dezoito mil setecentos e cinquenta euros, que tudo soma noventa e oito mil duzentos e setenta e cinco euros. -----

-----A minha pergunta é se a Câmara Municipal de Oeiras também suporta o aluguer do Estádio Mário Wilson e ainda, uma vez que é referido que não foi recebido o relatório final da edição anterior, nem a informação do promotor sobre o valor do investimento total da realização do concerto “Vinte e cinco anos do canal panda”, qual é o comentário que a Câmara Municipal de Oeiras tem sobre esta matéria, uma vez que faz parte dos deveres da Lemon e consta do protocolo celebrado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** observou o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras votará favoravelmente a Proposta, porque concordamos com a realização do evento para crianças e consideramos que, de facto, promove também o Município de Oeiras. -----

----- A aprovação da atribuição do apoio logístico e financeiro e a isenção de taxas pressupõe o cumprimento de algumas contrapartidas por parte do promotor e, por isso, deve a Câmara Municipal de Oeiras acompanhar e garantir que as contrapartidas são, de facto, cumpridas. Este nosso alerta é válido, uma vez que esta não é a primeira proposta votada nesta Assembleia com o mesmo conteúdo (já aconteceu em anos anteriores) sendo que, no ano passado, pelo menos uma das contrapartidas não foi cumprida no seu pleno. Estou-me a referir, nomeadamente, à utilização dos logotipos em todos os materiais promocionais. -----

----- Como referido na Proposta e passo a citar: “O evento constitui um relevante meio de promoção turística do Concelho de Oeiras” e reforçamos nós “do Concelho de Oeiras”, não da marca Oeiras Valley, pelo que a promoção, logotipos, etc. deve ser dirigida ao Município de Oeiras que é quem concede este apoio e não a marca Oeiras Valley. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- O **Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- De facto, a natureza desta Proposta não é nova, já tem vindo noutras circunstâncias à Assembleia. Nós estamos a pronunciar-nos apenas sobre a questão da isenção de taxas e, em linha com aquilo que noutras situações também alertámos, parece-nos que esta isenção poderia

ser resolvida de uma forma mais simples, que seria a contemplação na própria comparticipação que o Município faz, em termos de apoio financeiro, englobar o valor destas taxas. Parece-nos que esta seria uma forma absolutamente transparente, ficava contabilizada como um investimento que o Município faz, na sua política de animação sociocultural e que, inclusivamente, poderia ser resolvido ao nível da Câmara Municipal, não sendo necessário vir, sequer, à Assembleia. -----

-----Naturalmente que temos todo o gosto em apreciar também estas propostas, em conhecer aquilo que é a atividade do Município, de qualquer modo, também nos parece importante que fique sempre muito claro, em linha com aquilo que são os vários apoios que são dados do ponto de vista logístico e material, que isso fique contabilizado como um investimento que o Município faz, e não como uma isenção ou como um valor que, naturalmente não ficando contabilizado, não fica registado para memória futura e parece-nos que é importante que, tudo aquilo que seja do domínio da intervenção do Município, fique devidamente registado. -----

-----Apenas esta sugestão, e daí que a posição da CDU nesta matéria será de abstenção, naturalmente não contra a realização e o apoio do evento em si.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Deputada Mariana Leitão (IL)** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada. -----

-----No que diz respeito a este pedido de isenção, vou só deixar duas considerações. -----

-----Já tive oportunidade de dizer nesta Assembleia, no âmbito de outro pedido similar aqui apresentado que, se há de facto uma estratégia do Executivo em isentar taxas em iniciativas nos domínios da cultura, ciência, tempos livres e desporto, então que se proceda à eliminação das taxas em todas as iniciativas nestes domínios, deixando estas de ser dadas conforme a vontade discricionária do Executivo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Segunda consideração. Acho inaceitável que uma das contrapartidas dadas pela promotora do evento, pelo apoio logístico, isenção de taxas e apoio financeiro dado pela Câmara Municipal de Oeiras, seja o desconto de vinte por cento aos funcionários da Câmara Municipal de Oeiras, mediante apresentação do respetivo cartão (isto já foi visto noutros sítios). Esta discriminação dos funcionários da Câmara Municipal, em relação a todos os restantes oeirenses que aqui vivem e aqui pagam os seus impostos e como tal permitem à Câmara Municipal de Oeiras que tenha as condições de prestar efetivamente este apoio logístico e financeiro à promotora do Festival Panda, é algo que a Iniciativa Liberal não poderá subscrever. Como tal, nós vamos votar contra esta Proposta ou este pedido. -----

----- Obrigada.”-----

----- O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “No que concerne à votação e apreciação da Proposta duzentos e vinte e quatro/vinte e dois, no âmbito do apoio logístico e financeiro ao Festival Panda e no que requer à isenção de taxas, analisado o Protocolo seis cinco três/dois mil e vinte e um, alego, enquanto Deputado Municipal, os seguintes pontos: -----

----- Primeiro: somos, enquanto Partido Chega, a favor de iniciativas em abono das crianças e suas famílias, independentemente de o festival ser panda ou outro qualquer. A título pessoal, sou pai de seis filhos e ao longo da minha vida, tenho ido sempre aos festivais com muito bom grado onde, com dificuldades por vezes, pago o meu bilhete. -----

----- Contudo, e tendo presente uma análise detalhada, quer à conta de gerência camarária, ao orçamento camarário, especialmente ao saldo efetivo da Câmara Municipal de Oeiras, ou seja, retirando os empréstimos bancários da Câmara Municipal de Oeiras, reforçado

tal entendimento por parte do Tribunal de Contas, quando alude à prudência dos gastos e sua gestão, afigura-se prudente à data, à Câmara Municipal de Oeiras ter cuidado face a mais isenções, face a empresas que possam e devam pagar as legítimas taxas e outros custos camarários. -----

-----Assim sendo, também não deixamos de aludir à clausula décima, quanto às receitas a obter. Constantes no protocolo seis cinco três de dois mil e vinte e um, onde as receitas, friso “receitas” provenientes da exploração do evento, designadamente as receitas da bilheteira e os proveitos dos patrocínios, constituem receitas próprias da empresa Lemon Ibéria Lda., a juntar às isenções obtidas e regalias. -----

-----Assim sendo, o Partido Chega irá votar contra, apenas e só por causa da isenção, nada tendo contra o Festival Panda.” -----

-----O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Senhores Deputados, há um aspeto que ainda não foi aqui referido, que é uma marca de Oeiras, para além deste festival já ter história e nome.-----

-----É que há, no documento que está em apreciação, e a Senhora Deputada Mariana Leitão (IL) ficou incomodada nos vinte por cento, mas eu quero alertar que há um conjunto de bilhetes (não sei bem o número, se são seiscentos, são umas boas centenas de entradas), que são cedidas pela organização e que são distribuídas pelo... (eu sei que não tem que ver com o que a Senhora Deputada disse)... eu estou a salientar um aspeto que eu considero que é uma marca de Oeiras, porque Oeiras olha para todas as classes sociais. Oeiras tem uma coesão social e territorial que é a chave do seu sucesso e, portanto, nessa linha, é de destacar e que os Senhores Deputados notem, que esses bilhetes vão para as pessoas mais desfavorecidas. -----

-----Queria terminar dizendo apenas (não é por uma questão de vaidade, mas é verdade) que eu sou formado pela Universidade Católica Portuguesa em ciências religiosas, tive



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

professores como o Dom Manuel Clemente, o Cardeal Tolentino Mendonça, o Doutor Peter Stilwell e estava aqui, Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH) muito mais tempo a dizê-lo, portanto, eu estou muito bem resolvido nisso e, para mim, cristianismo e racismo não são conciliáveis. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- O Senhor Deputado António Moita (IN-OV) observou o seguinte: -----

----- “Muito obrigado. -----

----- “Vou referir-me em concreto à Proposta que está aqui em discussão, porque parece-me ser esse o tema. -----

----- Há duas questões distintas relativamente a este assunto e que devem ser aqui tornadas claras: -----

----- A primeira tem a ver com o apoio que a Câmara Municipal dá a ações, a projetos, a iniciativas e que o faz a associações de natureza cultural, desportiva, recreativa (seja lá aquilo que for) e que têm, do ponto de vista da Câmara Municipal, da apreciação que faz caso a caso, interesse público. -----

----- Outra coisa, que é o que se discute nesta Assembleia é se, perante uma iniciativa em concreto que, a realizar-se, deveria comportar o pagamento de taxas, se esta Assembleia Municipal, que é o único órgão que tem poder para esse efeito, aceita ou não aceita a isenção das taxas, para este acontecimento em concreto. -----

----- Eu aceito que se discuta aqui (aliás é já uma discussão, um tema antigo), que se poderia fazer de uma outra forma. Era, esta empresa em concreto pagava as taxas, mas a Câmara, que tinha poder para isso e não precisava de vir a esta Assembleia, poderia juntar ao conjunto de apoios que presta, algo que fosse para contrabalançar as taxas, que depois a

empresa teria que pagar à Câmara. Eu aceito essa discussão, mas não tem sido essa a prática, não é essa a prática em muitos sítios e a discussão que se tem aqui é: para este projeto em concreto, vamos isentar as taxas ou não vamos isentar as taxas?-----

-----Para todo o conjunto de iniciativas de associações de outra índole, aqui trata-se de uma empresa, de uma sociedade comercial que compete num mercado que, dá-se o caso, é extremamente competitivo... Este Festival Panda podia realizar-se aqui em Oeiras mas, à semelhança de outros casos, poderia realizar-se também e contaria seguramente com o apoio de outros concelhos para este efeito, concelhos que estão aqui à volta, e é o entendimento, tem sido o entendimento do Concelho de Oeiras, do Município de Oeiras, que a realização destes festivais na área do Concelho e no conjunto de infraestruturas de que o Concelho dispõe, é útil, tem valor acrescentado, a vários níveis, para Oeiras. -----

-----Portanto, aquilo que nos traz aqui não é dizer de uma forma muito simples “Nada me move contra o Festival Panda”, como se o Festival Panda, em si, tivesse uma personalidade, mas “estou contra as taxas e estou contra a isenção de taxas”. Não é disso que aqui se trata. Entendemos que é positivo ou não é positivo a realização do Festival Panda em Oeiras? Sim ou não? Este conjunto de contrapartidas foi de apreciação feita pela Câmara Municipal, é a ela que compete. Nós aqui, compete-nos dizer se aprovamos ou não aprovamos a isenção das taxas. Do nosso ponto de vista e neste caso em concreto (porque isto é sempre apreciado caso a caso), nós entendemos que sim. Cabe às outras forças políticas, não dizerem que não estão contra o Festival Panda, mas depois a seguir votam contra algo, que é uma das condições que torna possível a realização do Festival Panda, aqui em Oeiras. Portanto, ou bem que estamos por um lado, ou bem que estamos por outro. Não tem mal nenhum estar contra isto agora, dizer-se ao mesmo tempo que se é contra a isenção de taxas, mas que se gosta muito que o Festival Panda cá esteja, é que parece que é uma coisa que não bate certo, portanto, deixo aqui a minha posição. Estamos obviamente livres e disponíveis para continuar a discutir de outra forma, esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

questão das isenções de taxas para estes projetos em concreto – eu até sou da opinião que deveria ser a própria Câmara Municipal a encontrar forma de, em sede de regulamento de taxas, ter alguma margem para, diretamente, poder levar a efeito este tipo de coisas - mas enfim, isso é uma outra discussão.-----

----- Agora, neste caso em concreto, nós dizemos sim à isenção de taxas, dizemos “Sim ao Panda” (risos) e, portanto, acho que dizer “Sim ao Panda” fica bem, acho que sim à isenção de taxas do Panda, também fica bem. Portanto olhem, é essa a nossa posição e pronto, mais não digo. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) referiu o seguinte: -----

----- “Depois da intervenção do nosso colega Deputado António Moita (IN-OV), acho que não tenho muito a acrescentar. -----

----- Queria, depois de ouvir a discriminação a favor dos funcionários, depois de ouvir também falar das contrapartidas, acho que... Lembro-me da minha primeira intervenção de dois mil e dezassete, relativamente ao Festival Panda, aquilo que foi e aquilo que eu disse. Acho que todos nós, neste momento, temos panda em casa, o panda entra pelas nossas casas e nós conseguimos manifestar a simpatia pelo festival. -----

----- Mas, aqui, acho que quando se fala em discriminação positiva em função dos funcionários, todos nós reconhecemos, efetivamente que, durante o Festival Panda nós temos toda.... Obrigado. Nós, durante o Festival Panda, temos todas as equipas dos nossos colegas funcionários da Câmara a trabalharem arduamente na rede da realização deste festival. Claro que também é importante saber que os nossos colegas funcionários que, durante todo o ano ou durante grande período do ano, dedicam praticamente horas e horas para a realização deste

evento, podem usufruir de dez por cento não, de vinte por cento, na compra de bilhete.-----

-----Quando se fala das contrapartidas vejo aqui, o Deputado João Viegas (IN-OV) disse, mas não concretizou exatamente o número das pessoas que são das famílias que são beneficiadas com essa contrapartida. Estamos a falar aqui de novecentos e dois bilhetes. Nós assistimos, aqui, que muitas famílias que gostariam de participar neste festival, durante este período, têm a oportunidade para participar neste festival. Temos os nossos membros executivos que vão distribuir bilhetes e não só, através dos serviços, a todas as famílias mais carenciadas aqui do Concelho.-----

-----Temos que perceber aqui, eu não concordo (com todo o respeito) com a posição do Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH), porque uma coisa é... Ou se vota a favor do Festival Panda ou não se vota. Agora, dizer que eu sou a favor do Festival Panda, sou contra... Isto não é só a isenção das taxas, nós estamos aqui a falar da isenção... não é só da isenção da taxa, temos aqui apoio logístico, temos aqui a isenção da taxa que pressupõe a licença da realização do festival e nós todos sabemos o que é que é uma taxa. A taxa é uma contrapartida direta. Quem não consegue perceber, que nós temos que diferenciar aqui a taxa da realização, quando se vota contra, é contra a realização do festival. Agora eu acho que é um pouco contraproducente ver que eu sou a favor do Festival Panda, mas eu sou contra (não é a isenção da taxa), sou contra a atribuição da licença para a realização do evento. Acho que é isto que acabei por perceber. -----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.”-----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** interveio e disse o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, respondendo aqui aos meus colegas, para que não haja dúvidas, eu disse que vou votar contra, ponto número um. Ponto número dois: nada tem que ver se eu gosto ou não gosto do Festival Panda. Agora uma coisa eu sei: eu sei fazer contas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

quando eu vejo um orçamento camarário, uma conta de gerência e um saldo efetivo da Câmara de Oeiras, ao retirar os créditos bancários, só posso ter a noção de uma coisa, é que nós vamos ter de nos endividar muito em breve. E uma coisa eu sei: quando nós concedemos isenções a todo o tempo, nós estamos a criar um buraco que, em termos de responsabilidade intergeracional, quem vai pagar são os nossos filhos. É só isso. Agora o respeito (e estamos em Democracia), se eu quero votar contra, eu voto contra, ponto final. É só isso.” -----

----- **Senhora Deputada Mariana Leitão (IL)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Se calhar não se ouviu bem quando fiz a minha intervenção, mas eu disse exatamente que aqui, o que está em causa, é a subversão do princípio que é dá-se uma isenção a uns, não se dá isenção a outros. Para isso, então, acabe-se com estas taxas. Acabe-se com elas. Isto não é dizer que não estou... não sou favorável a uns ou a outros. Isto é o princípio que está aqui implícito.-----

----- E outra questão: pela intervenção do Senhor Deputado Ednilson (IN-OV), fiquei com a sensação que, de facto, os funcionários da Câmara Municipal de Oeiras trabalham arduamente o ano inteiro para a organização do Festival Panda, que é organizado por uma entidade privada. Pergunto então, se os vencimentos desses funcionários estão devidamente contemplados nesta lista de benefícios que estão a ser dados, considerando aquilo que o Senhor Deputado acabou agora mesmo de dizer.-----

----- Muito obrigada.” -----

----- **O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD)** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Relativamente a esta Proposta (aliás não é a primeira vez que ela vem a esta

Assembleia) e enfim, implica sempre alguma discussão, mas não há grande inovação no tema da discussão. Certas forças são contra, outras são a favor. Agora, objetivamente, nós temos de ter em conta isto: há dois órgãos com competências distintas. A Câmara tem as suas próprias competências e decidiu, por unanimidade entre os seus vereadores, aprovar (vozes...) o apoio a este festival. À Assembleia, vem apenas a discussão das taxas. -----

-----Mas vamos então, Senhores Deputados, olhar para o que está em causa. Sabem qual é o valor da taxa que nós estamos aqui a discutir para ser isenta? Seis mil setecentos e oitenta e sete ponto zero nove. Senhores Deputados... se não estivéssemos aqui a brincar, eu ria-me, não é? Porque, de facto, por seis mil euros, a um festival com esta dimensão, com estas características, visando a população jovem deste Concelho, visando aqueles em quem nós mais apostamos, para lhes dar um futuro risonho e estamos aqui a discutir seis mil euros? De certeza?-----

-----Estamos a discutir é princípios e aí, eu posso aceitar ou não aceitar. Agora eu irei, para o futuro, verificar qual é a atitude das forças políticas em relação a outros festivais, se se vai ou não manter. Tendo em conta, até, que Oeiras nem sequer “descobriu a pólvora” nesta matéria. Porque se nós olharmos para Lisboa, vejam o Rock In Rio, vejam apoios da Câmara Municipal de Cascais ou seja: todas as câmaras disputam, entre elas, estes festivais. Porquê? Bom isto, em síntese, para não maçar Vossas Excelências, visto que a discussão já vai longa, dizer que, de facto, o PSD considera este festival importante, como sempre considerou anteriormente, considera que esta isenção de taxas é mínima e não põe em causa (como é óbvio) o orçamento da Câmara, o endividamento da Câmara (nada disso) e, conseqüentemente, irá votar favoravelmente esta Proposta. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) observou o seguinte:-----

-----“Obrigado, Senhora Presidente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Vou ser breve, é para responder aqui à Senhora Deputada da Iniciativa Liberal. -----

----- Quando eu tento fazer... A senhora Deputada disse bem, falou dos princípios. Nós estamos aqui a falar dos princípios que temos que respeitar mas, aqui, relativamente à situação dos funcionários, acho... quando falo que os funcionários... claro que nós sabemos que os funcionários são funcionários públicos, têm que desempenhar as suas funções no âmbito da função pública, sem qualquer contrapartida extraordinária, para além daquilo que é a remuneração de todos os funcionários. Mas aqui, como acontece, sabemos perfeitamente e acho que não sei se a Senhora Deputada já participou alguma vez no Festival Panda, se já tem alguma experiência, sabemos perfeitamente que aqui é prática, é o costume, é praxis aqui do Município de Oeiras, nessa altura, dar este “miminho” (se posso assim dizer) aos funcionários. Porquê? Nós, quando falamos do princípio da igualdade, tratamos igual aquilo que é igual. Mesmo aqui no princípio da igualdade, nós temos de tratar aquilo que é igual. Agora, nós não vamos tratar os funcionários, que são os nossos funcionários, que são pessoas que não trabalham só nesta tarefa, mas nas outras tarefas, em todos os eventos da Câmara... Nós temos oportunidade, como Deputados que somos, como representantes dos cidadãos, estamos aqui, temos oportunidade de demonstrar, através do festival, que sabemos que todos os funcionários têm o agregado familiar, que podem sim, em vez de... e infelizmente, nem todos os funcionários, a maior parte deles são operários e sabemos que há muitos operários que têm dificuldade na aquisição de bilhetes, e nós sabemos que, com este incentivo, num agregado familiar, que é um agregado familiar de quatro ou cinco pessoas, podemos ajudar o agregado familiar a levar toda a família ou a maior parte da família menor, para participar neste festival. É daqui é que vem da parte social da Câmara e a parte social da Câmara aqui, é na redução, porque vinte por cento, para além do outro apoio, que é ajudar as outras famílias mais

carenciadas, a Câmara também vem aqui ajudar as pessoas que mais precisam. Por isso, não percebo até que ponto é que nós podemos aqui comparar o incomparável, que é o funcionário da Câmara que, para além de participar neste evento, participa nos outros eventos. Agora nós, que somos eleitos, podemos aqui (entre aspas) decidir alguma situação, para criar aqui um critério de justiça com os nossos funcionários, não o vamos fazer, porque entendemos que há um princípio aqui de igualdade, em que têm que ser todos iguais. Eu não concordo. Acho que não somos todos iguais. Nós temos que... peço desculpa. A justiça não é cega. A justiça é uma senhora de olhos vendados. Vê aquilo que quer e aquilo que deve ver. Por isso, nós não somos cegos. Nós temos que ver e aplicar o critério real da justiça e a justiça social é isso. -----

-----Obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigada. -----

-----Senhor Vice-Presidente, quer o Senhor encerrar... estas intervenções, este ponto...”-

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interveio e disse o seguinte: -----

-----“Posso Senhora Presidente? Se me dá licença... -----

-----Eu, permitam-me usar de ironia, quero agradecer a todos, a Vossa Excelência, por me darem oportunidade de dizer isto, que vou dizer agora. Então, vamos começar. -----

-----Todas as crianças oriundas de famílias sem condições ou carenciadas do Concelho de Oeiras, vou repetir: todas as crianças (todas), em função do apoio que o Município dá a este festival, têm oportunidade de ir ao Festival Panda. Quando este Executivo tomou posse em dois mil e dezassete, havia pais e mães destas crianças carenciadas que deitavam os filhos para o lado de lá do muro do Estádio Municipal, porque as crianças viam-se na contingência de andarem na mesma escola que outras crianças e não terem acesso a uma coisa simples, como um festival desta natureza. Na sequência da intervenção da Senhora Deputada que ainda há pouco que tanto elogiei, é uma ignomínia fazer isto a uma criança. Em função deste apoio,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

conseguimos que todas as crianças (todas) carenciadas do Concelho, tenham oportunidade de frequentar este evento. Quem é pai ou mãe de uma criança em idade de ir ao Festival Panda, sabe que “O panda é fixe” portanto, não há nenhuma criança daquela idade, em Portugal, que não saiba isto. Saber se o Município podia ou não aumentar a contrapartida retirando a isenção de taxas... por favor. E vêm-me falar de transparência.... Vou mais uma vez agradecer aos Senhores Deputados por me possibilitarem vir a dizer isto. Então, pedem-me transparência e a seguir pedem-me para ocultar uma isenção de taxas, aumentando a comparticipação do Município, porque assim aumentava a transparência. Contem-me outra. Nada é mais transparente do que isto.-----

----- Naturalmente, a Senhora Deputada Sílvia Andrez (PS) trouxe a questão de alguma contabilidade de custos que não está devidamente afinada. É uma luta minha desde o início, deste meu “poiso”, por assim dizer mas, também não está contabilizada a receita extraordinária de projeção mediática, que o Município tem através destes eventos, que não conseguimos contabilizar. Mutatis mutandis e ajustando agora à questão do Alive, por exemplo, na semana passada recebi as fotografias da publicidade (sem esquecer que o Alive chama-se “Nós Alive Oeiras”), recebi as imagens da campanha publicitária que está a ser feita no metro de Londres. Quanto é que isto custa? Quanto custam as horas de transmissão? Qual é que é o benefício que há para Oeiras, em função disso? também não está contabilizado. -----

----- Agora há algo, que creio que é unânime, independentemente do complexo ideológico que possa levar alguns a votarem contra. As mais-valias, que se retiram da realização deste evento concreto, que nós estamos a votar na isenção das taxas, as mais-valias que se retiram para o Município, para o Concelho e que se retiram para as crianças deste Concelho, são inquestionáveis. Tudo o resto, estamos a discutir a “espuma dos dias”. Tudo o

resto é “espuma”. O resto é resto, não é mais do que isso. O que o Município de Oeiras tem conseguido em termos de projeção mediática e de afirmação da marca e aí dizer, Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) há aqui uma questão: se poderá ter falhado a inserção dos logos em alguma questão publicitária... É de Oeiras? Pode ter falhado, também não conseguimos ver tudo, mas... acontece. Conheço estes promotores há muito tempo, é gente séria. O produtor do Festival Panda é o maior produtor de eventos para crianças da Europa. Não faz só em Oeiras, faz na Europa inteira. Faz nas maiores salas da Europa. É gente séria, se não fosse gente séria, não estava no negócio como está há muito tempo.-----

-----Dizer, não confundir o que é a marca Oeiras Valley com o Concelho. Quando nós estamos a exportar ou a projetar a marca Oeiras Valley, estamos a ter mais-valias para o Concelho. É uma marca, simples. Ninguém se esqueceu do que é o brasão de Oeiras, ninguém se esquece do que é o Concelho, conhecemos o suficiente do direito administrativo para saber a diferença entre o Concelho e o Município, isso tudo. Não estamos a esquecer Oeiras, quando estamos a fazer a afirmação de uma marca. Nada é feito em prejuízo do Concelho. É uma marca, tão simples quanto isto. -----

-----Depois para terminar, Senhora Presidente, também não me quero alongar demasiado, porque esta discussão não tem, em minha opinião, a relevância para todo este tempo. A mais-valia do apoio para este tipo de eventos é objetiva. Percebo, por complexo ideológico, que queiram votar contra... aceito. Aceito; naturalmente são livres de o fazer. E até fico contente que o façam. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

4.1.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas), quatro do Partido Socialista (Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e José Joaquim Azevedo Araújo), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (José Fernando Madeira Fortunato Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), e com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão) e um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques).- -----

-----Os Senhores Deputados Maria de Fátima dos Santos Rodrigues e Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, não estavam

pressentes na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

-----**“DELIBERAÇÃO N.º 57/2022”**-----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 224/2022 –DACTPH/DTGE – FESTIVAL PANDA – APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO – ISENÇÃO DE TAXAS**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número duzentos e vinte e quatro barra dois mil e vinte e dois, a que se refere a deliberação número dezassete da Reunião da Câmara Municipal, realizada em trinta de março de dois mil e vinte e dois, e deliberou por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com duas abstenções da Coligação Democrática Unitária, e com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Chega, aprovar a isenção do pagamento das licenças camarárias, cuja estimativa é de seis mil setecentos e oitenta e sete euros e nove cêntimos, à “Lemon Ibéria” para a realização da décima terceira edição do “Festival Panda”, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----**INTERVALO**-----

-----A Senhora Presidente da A.M. interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

4.2. Apreciação da Proposta CMO N.º 228/2022 – DMAG/GAEP – relativa à “Parques Tejo, E.M.” - Plano Plurianual de Atividades e Orçamento para 2022-2023, com Parecer do Fiscal Único (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Temos o Relatório da Comissão da Economia e Finanças, que foi distribuído. Senhor Deputado João Viegas (IN-OV) faça o favor.”-----

----- **O Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado Senhora Presidente, queria que ficasse lavrado em ata que por incompatibilidade profissional, porque sou técnico superior da empresa Parques Tejo, vou ausentar-me da sala e não vou participar da discussão, nem da votação.”-----

----- **O Senhor Deputado José Araújo (EO)** disse o seguinte:-----

----- “Nesta minha primeira intervenção, em substituição do Deputado Tomás Taveira, desculpem, Tomás Pereira (EO) (risos), há muitos anos que eu trago o Tomás Taveira no meu inconsciente (risos). Queria, passado este momento de bom humor, não há como uma entrada humorística...”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** interrompeu e disse o seguinte:-----

----- “Boa disposição.”-----

----- **O Senhor Deputado José Araújo (EO)** continuou a sua intervenção:-----

----- “Quero também saudar os funcionários desta casa, nomeadamente aqueles que me acolheram e guiaram-me nos procedimentos e quero agradecer, obviamente, aos cidadãos e às cidadãs que estão ou poderão acompanhar-nos lá em casa.-----

----- Já muito aprendi nestas quase três horas, na casa da democracia oeirense, espero,

no entanto, por inexperiência não cometer alguma gafe (como a última que acabei de cometer) protocolar ou até, e sublinho, melindrar a honra de algum ou de alguma deputada. Passemos então à sustância da nossa intervenção. -----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras regista a mudança de direção na política orçamental da Parques Tejo. A última vez que analisámos as Contas da Parques Tejo, nos mais recentes relatórios trimestrais e semestrais, criticámos o otimismo excessivo dos orçamentistas. Otimismo excessivo esse manifestado em particular na estimativa das receitas. -----

-----Quando se verificou que a realidade muito condicionada pela pandemia não condizia com as estimativas, claramente excessivas para as receitas da Parques Tejo, a consequência foi um resultado líquido do exercício negativo, no valor de duzentos e oitenta mil, setecentos e noventa e cinco euros, no fim do primeiro semestre de dois mil e vinte e um. --

-----Olhando para o orçamento de dois mil e vinte e dois-dois mil e vinte e três, verificamos que o otimismo excessivo desapareceu e com isso alguns dos problemas que apontámos na última apreciação das Contas da Parques Tejo se encontram, para já, ultrapassados ou pelo menos atenuados. Com este orçamento podemos voltar a ter a expectativa de uma Parques Tejo com contas certas, de boa saúde e a percorrer um caminho rumo à estabilidade e autonomia financeira da Câmara Municipal de Oeiras. Contudo, alguns dos problemas de visão para o futuro da Parques Tejo continuam a existir. O Executivo Municipal continua a ver a Parques Tejo como uma mera empresa gestora de estacionamento e de alguns de outros aspetos da mobilidade rodoviária. -----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras defende que a Parques Tejo tem potencial e capacidade para ter um leque de competências no âmbito da mobilidade urbana e sustentável, muito mais alargado. Acreditamos que dotar a Parques Tejo dessas competências e dos meios necessários para a gerir e cumprir, é essencial para que Oeiras progrida no que toca à melhoria das infraestruturas para outros modos de mobilidade que não apenas o carro e para que se criem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

as restantes condições necessárias para que esses outros modos suaves e partilhados, possam aumentar a sua quota modal, reduzindo assim a necessidade de recurso ao automóvel, reduzindo o trânsito, a poluição atmosférica e as emissões de CO₂ e contribuindo para uma devolução do espaço público às pessoas. -----

----- Assim, mesmo registando progressos, no que concerne à parte orçamental dos documentos aqui em apreciação, não podemos deixar de repetir esta crítica no que toca há pouca largura do leque de competência da Parques Tejo, repetindo o apelo para que se faça uma discussão alargada sobre o futuro desta empresa municipal, onde se considere a possibilidade de transformação da Parques Tejo numa empresa de mobilidade urbana verdadeiramente do século vinte e um. Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- O **Senhor Deputado Rui Nascimento (PS)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Da leitura política que fazemos do Plano Plurianual de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e dois - dois mil e vinte e três da Parques Tejo, sublinhamos que este é um plano de continuidade da atividade, sem qualquer novidade ou rasgo. Mas, também, sublinhamos que é algo assumido na proposta agora apresentada, o que pode ser perceptível, pois, este plano aparece logo após a recente tomada de posse do novo Conselho de Administração, pelo que o mesmo, obviamente, já estaria a ser elaborado. -----

----- Esta Proposta e passo a citar: “foi elaborada no pressuposto de continuidade da atividade, na senda dos anos anteriores, sem consagrar quaisquer ações subjacentes a eventuais novas competências na área da mobilidade, sem prejuízo de ser essa a intenção da empresa e do acionista único, já vertida na alteração dos estatutos”. -----

----- As questões de mobilidade são questões centrais nas cidades do futuro. Têm impacto direto na qualidade da vida das populações, na economia e nas respostas às alterações

climáticas. Mobilidade, qualidade de vida e sustentabilidade são, nos dias de hoje, indissociáveis.-----

-----No PS damos grande importância à redução da dependência do veículo próprio, encontrando soluções que garantam uma mobilidade de qualidade e por isso não compreendemos que oito meses volvidos das eleições não tenha sido integrada no Plano de Atividades a visão que o Senhor Presidente afirma ter de integração das novas formas de mobilidade com as formas clássicas existentes.-----

-----Somos favoráveis a que este encontro se promova.-----

-----Assim, Senhora Presidente, Senhor Vice-Presidente, sendo visível que é um plano de continuidade e assumido que o mesmo não consagra as novas competências na área da mobilidade, questionamos:-----

-----Porque é que este Plano de Atividades é tão conservador em relação às contraordenações?-----

-----Qual o mecanismo que está previsto para que a receita nas contraordenações dê entrada nas contas da empresa?-----

-----Qual o compromisso que a Câmara tem relativamente às novas competências e quando é que vão refletir isso e em que documento?-----

-----O **Senhor Deputado António Moita (IN-OV)** disse o seguinte:-----

-----“Ao contrário do que aqui foi dito, o conjunto de competências que a Parques Tejo tem, é hoje muito mais amplo do que era há um ano. A alteração do objeto social da empresa foi feita há alguns meses, não posso precisar a data e, julgo que hoje a Parques Tejo está dotada de um conjunto de competências que são objetivamente necessárias para cumprir todo este conjunto de atribuições que foram referidos aqui por outras forças políticas.-----

-----Do meu ponto de vista é aí onde este Plano para os próximos dois anos falha. Naquela apreciação que foi distribuída por todos os Senhores Deputados sobre o Plano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Plurianual para dois mil e vinte e dois - dois mil e vinte e três, somos muito claros relativamente a isso.-----

-----É com pena que verificamos que não foi possível transpor para aquilo que será o guia de atividade da Parques Tejo para os próximos dois anos, o conjunto de competências que agora tem. E, a esse nível este Plano peca por escasso, peca por pouca ambição. Entendemos nós, e foi essa a apreciação que foi feita em sede de Comissão, que o facto de ele ter sido, segundo cremos, feito ou pensado ou construído por uma equipa que não é a equipa que está hoje, conduziu a isto. Não sei se foi intencional se não, seja como for, o entendimento que temos é que a Parques Tejo, para além de alguns aspetos de ordem técnica, que depois poderíamos considerar, mas do ponto de vista da forma, tudo aquilo que aqui está cumpre os requisitos que a lei impõe e, portanto, não vemos nisso qualquer dificuldade, mas achamos e a recomendação está feita em sede de Relatório de Comissão, que o novo Conselho de Administração deverá, logo que possa, assim que o entenda, reavaliar em conjunto com a Câmara Municipal, aquilo que aqui está. Isto porque, certamente que até dois mil e vinte e três acontecerão mais coisas a bem de todos e, de acordo com as necessidades que o Concelho tem, que aqui não estão. Eu sei, como aqui foi dito e bem que, a referência que o parágrafo que diz que este plano era um plano de continuidade e, portanto, não contemplava todas essas novas competências, está cá escrito. E, portanto, não é por falha, que isso cá está. Cremos e pensamos que o objetivo da Câmara Municipal e dos novos membros do Conselho de Administração é, obviamente, dar cumprimento a esse conjunto de competências que agora tem, de atribuições que agora tem e, portanto, esta recomendação aqui fica no sentido de logo que possível para, ou nesta Assembleia ou em sede de Comissão, que o Conselho de Administração nos diga o que pensa sobre isto que aqui está e sobre aquilo que aqui não está e que, do nosso ponto de vista,

podia estar. E, portanto, é uma apreciação que não pode deixar de ser positiva, porque cumpre, como digo, tudo aquilo que a lei manda. É uma apreciação que tem que ser feita também de forma positiva, porque corresponde a um período muito difícil da vida da empresa e, portanto, a gestão desse ponto de vista, foi uma gestão que conduziu ao equilíbrio e, apesar de tudo a subsídios à exploração que a Câmara teve que dar, mas que, enfim, que se percebe que foram feitos de uma forma correta e equilibrada. Há outras questões que estão envolvidas nestes números que são apresentados, mas eu quero crer que para futuro, este não será o texto-base e, portanto, eu preferia fazer uma discussão mais aprofundada destes temas quando o novo Conselho de Administração estivesse em condições para isso, correspondendo a um conjunto de novas políticas que, penso eu, seriam fundamentais para Oeiras. Como se trata apenas de apreciação, pois ela aqui está feita. Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Deputada Mariana Leitão (IL)** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada Senhora Presidente, aproveitando que estamos, de facto, a fazer apreciação, vou voltar, mais uma vez, à questão dos princípios. -----

-----Começar por dizer que, de facto, estamos a falar de uma empresa municipal que tem como objeto social, o desenvolvimento, a gestão e exploração de sistemas e soluções integradas de mobilidade, de logística e estacionamento urbano, assim como a fiscalização do estacionamento e serviços associados e a prestação de serviços de interesse geral de transporte público urbano de passageiros no território do Concelho de Oeiras, mas que, no fundo, a sua atividade se resume a fazer gestão de estacionamento público e respetiva fiscalização e gestão de parques de estacionamento.-----

-----A primeira questão que coloco é porque é que esta empresa ainda se mantém como uma empresa municipal, em vez de se concessionar a gestão da empresa a operadores privados, garantindo assim uma gestão mais eficiente e com poupanças significativas para o Município. Através de um concurso público, com regras claras e transparentes seria possível obter maior



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

rentabilidade, salvaguardando os interesses dos munícipes, como já acontece em muitos outros municípios nesta área concreta de atividade.-----

----- Esta posição já estava no nosso programa autárquico, aproveito aqui para reiterar, porque, de facto, olhando para os orçamentos apresentados conclui-se que os valores, por exemplo, relativos aos custos com pessoal representam quase sessenta e dois por cento dos custos totais da empresa e revela que, aliás, no fundo, o que estamos aqui a tratar é duma empresa municipal que custou já mais de um milhão de euros aos oeirenses e cuja receita serve fundamentalmente, para suportar custos de estrutura da própria empresa. E, portanto, na opinião da Iniciativa Liberal, esta foi uma má opção tomada pela Câmara Municipal de Oeiras e que consideramos que deve ser revertida o quanto antes. Muito obrigada.” -----

----- **O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** referiu o seguinte:-----

----- “Enquanto Chega, pensamos que é necessário criar competências na área da mobilidade com a alteração futura dos estatutos.-----

----- Enquanto Chega, propusemos que a Parques Tejo passe a fazer vigilância às viaturas, ao espaço livre concessionado pelo pagamento, de forma a justificar o serviço que é prestado e também proceda à constituição de um seguro de responsabilidade civil quando vandalizadas, justificando a sua existência perante os munícipes e a obtenção das receitas obtidas. Disse.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte:-----

----- “Mais alguém pretende usar da palavra? Senhor Vice-Presidente, faça o favor.”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- “Começar por dizer que o Executivo Municipal vê com muitos bons olhos as propostas de alteração estatutária da Parques Tejo... desculpe. Não. Senhora Presidente,

permita-me voltar atrás e explicar aos Senhores Deputados que já foram feitas. Por favor, há um mínimo de trabalho antecedente que Vossas Excelências têm que fazer. -----

-----As alterações estatutárias que foram feitas na Parques Tejo são suficientes em matéria de mobilidade para a Parques Tejo fazer tudo, ou quase tudo, o que pode, ou deve fazer uma empresa desta natureza. -----

-----Permitam-me a ironia, mas que diabo, fazer da Parques Tejo uma empresa desta natureza, do século vinte e um, adoro lugares comuns, como se não estivesse feito o trabalho de alteração estatutária para permitir à Parques Tejo, trabalhar na área da mobilidade urbana contemporânea. -----

-----Depois, passar a fazer, porque deve ser feito, no âmbito do que são as competências dos municípios. Há quanto tempo os municípios têm competências em matéria de transporte público? A Carris Metropolitana, ainda nem sequer começou a operar e já estão a exigir que o Município de Oeiras, a Parques Tejo cumpra as tarefas dos municípios na área da mobilidade e do transporte público... contem-me outra. Por favor. -----

-----As alterações estatutárias estão produzidas há tempo suficiente. A nova Administração tomou posse há uma semana e meia, não é Senhor Presidente? O que o Deputado António Moita (IN-OV) disse é o mínimo de bom senso. As alterações estatutárias servem exatamente para fazer face às novas competências que os municípios têm em matérias de mobilidade e para fazer face aos novos tempos em que nós temos que atuar nesta matéria. Desculpe-me, mas às tantas é complicado ouvir certas coisas. -----

-----Tudo esquecemos do que foram os últimos dois anos? Esquecemos todos das dificuldades que todas as empresas públicas tiveram, que a maior parte das empresas do país tiveram? Do mundo? Como uma pandemia? Esperávamos todos que as receitas da Parques Tejo tivessem sido extraordinárias nestes anos? Por favor. E, Senhora Deputada Mariana Leitão (IL), desculpe-me dizer-lhe isto: “Está no nosso programa eleitoral...” - que perdeu. “Está no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

programa eleitoral, da Iniciativa Liberal...” - e perdeu. O programa perdeu. Agora, um banho de realidade: está no nosso programa eleitoral que ganhou, fazer aquilo que estamos a levar a cabo. Nós não vamos confundir, não sei, creio falar por todos os meus colegas do Executivo Municipal. Permita-me, não vou governar com o seu programa. O seu programa, defenda-o até ao fim. -----

----- Senhora Deputada, eu adoro preconceitos ideológicos. Quem é que lhe disse que o privado é que gere bem? Eu era menino e moço assisti à criação de uma empresa chamada Portugal Telecom e já adulto assisti como é que os privados rebentaram com ela. Essa coisa que o privado é que gere bem, por favor. Isso é um mito que dois mil e oito já nos devia ter resolvido. O mito que o privado gere bem, já está morto. O mito do neoliberalismo morreu em dois mil e oito. Concessionar para privados. Porquê? Porque o privado é que gere bem? Quem disse? A última vez que passámos para a mão a maior criação empresarial portuguesa das últimas décadas, os privados rebentaram com ela. Por favor. Os privados não gerem necessariamente melhor. Há coisas que os privados não fazem melhor que o Estado. As receitas da empresa servem para a sua atividade. Devia servir para quê? É uma empresa pública. O Estado não faz empresas para ter lucro ou então está a entrar em concorrência com o privado e não deve entrar em concorrência com o privado. Aí sim, deve deixar os privados atuarem, isto são medidas de mínimo bom senso. -----

----- Agora voltando ao essencial, naturalmente que, a Parques Tejo está numa altura de renascimento, em função do que acabei de dizer, das novas competências que os municípios têm. Por exemplo, as multas. Quando é que a Câmara Municipal vai delegar na Parques Tejo multas? Já está. Já foi provado, dividimos entre a Polícia Municipal e a Parques Tejo. Já está. Tudo isto para dizer que a Empresa Parques Tejo foi capacitada através da alteração estatutária

e vai continuar a ser capacitada através da articulação com o Município, por exemplo, no dia vinte e dois vai ser apresentado o Plano Municipal de Mobilidade Sustentável. Dia vinte e dois, a Câmara Municipal vai tomar conhecimento do Plano. Nós estamos a fazer o nosso trabalho. Agora, dizerem-nos que é preciso aprovar uma alteração estatutária que já está feita. Quando é que a Câmara vai delegar na Parques Tejo as multas? Está delegado. Concessionar para privados? O quê? Perdoem-me. -----

-----Nesta fase, quero é aproveitar para desejar ao Senhor Presidente da Parques Tejo e à demais Administração e aos funcionários, que tomaram posse há pouco tempo, que após, efetivamente, se inteirarem do estado da empresa, permitam que a Parques Tejo seja aquilo que nós entendemos que deve ser. Um órgão, ou um braço, do Município, gestor na área do estacionamento e da mobilidade urbana e o estacionamento faz parte da mobilidade urbana. O estacionamento é uma parte integrante da mobilidade urbana, criar condições de estacionamento. A utilização do veículo próprio também é mobilidade urbana. Os seres humanos movem-se de muitas formas. Aqui a Parques Tejo deverá exercer as suas funções dentro do quadro de competências legais do Município para servir melhor a comunidade. Quem aqui vive, estuda e trabalha e é isso que nós desejamos que a nova Administração seja capaz de melhorar a eficácia e eficiência da gestão destas áreas no Município de Oeiras. Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada Senhor Vice-Presidente. Meus Senhores, penso que neste ponto estamos suficientemente esclarecidos. Já tivemos uma reunião da Comissão, um relatório feito pela Comissão, todas as informações. Desejamos à Parques Tejo o melhor para este ano e cá estamos para depois de analisar os resultados da nova Administração. Felicidades para a nova Administração.”-----

-----**APRECIADA**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

4.3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 230/2022 – DMOTDU – relativa ao Contrato N.º 1081/2021 de Comparticipação Financeira entre o Município de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa – Protocolo Adicional ao Protocolo N.º 36/2020 - (Protocolo para o Desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto) – Modificação objetiva para reprogramação financeira (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

----- O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) referiu o seguinte: -----

-----“A propósito deste contrato que no anterior mandato foi celebrado e que nós aplaudimos, acho que iremos ter a demonstração rapidamente do sentido da justeza, da opção que foi tomada para a manutenção da Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa aqui em Oeiras, no Jamor, contrariando um pouco o que era o pensamento da própria Universidade de Lisboa, na sua transferência para a Cidade Universitária e o Estádio Universitário. Digamos que com a alteração dos pressupostos que suportavam num eventual reforço, nomeadamente do Município de Lisboa para a mudança da Universidade para Lisboa. Com esta alteração dos pressupostos, que nos parecem extraordinariamente positivos e com a vontade da Câmara de Oeiras que depois foi correspondida pela Faculdade de Motricidade Humana, nós ganhamos ou mantemos no espaço do nosso Município, uma infraestrutura importantíssima para o Concelho e mantemos outra estrutura importantíssima para o Município de Lisboa que é o Estádio Universitário. E, portanto, acho que esta solução, é a solução que melhor aproveita os recursos e as sinergias. E, portanto, naturalmente que o Partido Socialista se congratula, como já se congratulou no passado, quando esta questão aqui foi discutida e antes quando nós várias vezes colocámos a questão e a importância de haver um acordo com o

Município de Oeiras com este propósito e, portanto, congratularmo-nos com esta posição.-----

-----Uma questão que a Proposta nos suscitou, e que eu gostaria de ser esclarecido, é a razão porque tendo sido adiado o concurso público de vinte e um para vinte e dois e mesmo sabendo que o protocolo que tinha sido assinado previa uma transferência de verbas de um milhão e oitocentos mil em vinte e um e quatro ponto dois milhões em vinte e dois, pergunto por que razão é que, apesar do adiamento do concurso público internacional, a Câmara acabou por fazer a transferência de um ponto oito milhões em vinte e um e, portanto, que vão ser agora consumidas em vinte e dois, naturalmente. E, os quatro ponto dois milhões, por causa da execução, passam para dois mil e vinte e três. Portanto, a pergunta é: por que é que a trinta de dezembro de vinte e um foi feita a transferência de um ponto oito milhões e essa transferência de um ponto oito não ficou para dois mil e vinte e dois, na sequência da reprogramação financeira que agora estamos aqui a discutir. Era a única questão que queria colocar, suponho que sejam questões técnicas, mas, de qualquer forma, queria só esclarecer para ficar a par da razão. Muito obrigado.” -----

-----O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Bom, para que o Senhor Deputado Jorge Rato (PS) não volte a dizer aquilo que disse no início desta Sessão em relação à minha pessoa e que mereceu um comentário interessante do Senhor Deputado António Moita (IN-OV), dizer que, de facto, não posso estar mais de acordo com aquilo que o Senhor Deputado disse em relação às grandes vantagens para o Município Oeiras deste contrato de comparticipação financeira entre o Município e a Faculdade de Motricidade Humana e que, em tempos oportunos, o PSD com outras forças políticas nessa Assembleia votaram favoravelmente. Enfim, de facto, é importante a manutenção da Faculdade no nosso Concelho. Aliás, o Concelho de Oeiras, tem outra universidade e a Câmara que era um parceiro de referência, deixou de o ser, mas lutou e muito para que a Universidade se mantivesse cá, estou a falar da Universidade Atlântica e, portanto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

acho que, de facto, é bem ilustrativo do esforço que esta Câmara tem feito há muitos anos, quanto a uma estrutura universitária e não só, neste Concelho. -----

----- Quanto à essência da questão, a reprogramação financeira, naturalmente, ela foi votada por unanimidade, na própria Câmara, como resulta da ata da reunião que nós temos na nossa frente e conseqüentemente esta reprogramação estará, com certeza, justificada. Iremos aguardar as explicações do Senhor Vice-Presidente que já foram pedidas, mas não é por isso que deixaremos de tomar uma posição favorável em relação àquilo que é essencial à manutenção deste contrato e mais, ao seu êxito. Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- **O Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Eu só tenho aqui uma questão a colocar. Relativamente a este contrato, a este acordo de parceria que está a ser aqui promovido, também englobam outra entidade que é a CCDDR, que tem que ver com Portugal Vinte Vinte. Do pouco que sei, termina o prazo a vinte e três de junho e assim sendo, terá que ser edificado este edifício até essa data. A pergunta é: se isto não for concluído nessa data, como é que irá ficar este contrato. Muito obrigado.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** observou o seguinte: -----

----- “Mais alguém pretende usar da palavra? Iria então passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** deu os seguintes esclarecimentos: -----

----- “A questão do pagamento inicial de um ponto oito milhões é referente ao acordo ou ao compromisso com o início do contrato. Com a assinatura do contrato o Município de Oeiras tinha-se comprometido a transferir parte da verba e cumprimos o acordado. -----

----- Quanto à questão colocada pelo Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH),

se a obra não ficar pronta na altura. Tem que ficar. Há prazos a cumprir, esta obra tem participação, tem que ficar pronto. Tem que ficar. Passa-se exatamente o mesmo que acontece com todas as obras com participação por parte da União Europeia. Tem que ficar, a não ser que haja alterações supervenientes que justifiquem o atraso. Não pode haver. -----

-----Nós estamos habituados a trabalhar com obras desta natureza. O Município de Oeiras tem muitos milhões previstos em obras para os próximos anos com participação comunitária. O Programa de Habitação Municipal, quase todo ele, dos novos, vai ter participação comunitária e tendo, temos prazos a cumprir. Permitam explicar, já agora, nós trabalhamos sempre o contrário. Quando se trabalha com prazos desta natureza, trabalha-se ao contrário. O nosso trabalho é com o dia de hoje para a frente, trabalha-se com o prazo final para trás, prever a cada passo o que eu tenho que fazer, o que é que tenho de cumprir. Tenho que cumprir, são programas exigentes e complexos que nós estamos habituados a cumprir. Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

-----O **Senhor Deputado Jorge Rato (PS)** disse o seguinte:-----

-----“Senhor Vice-Presidente, muito obrigado pela informação, eu não tinha presente a cláusula do contrato, portanto, não sabia que era com a assinatura do contrato e daí a razão porque perguntei, mas claro que isso tem todo o sentido e está justificado. Muito obrigado.” ----

-----O **Senhor Deputado Francisco O'Neill Marques (CH)** referiu o seguinte:-----

-----“Nós, Chega, somos a favor, atenção. Nós estamos a favor que Oeiras tenha um centro de investigação do desporto, sendo que, todavia, até será pioneiro Oeiras. Nós somos a favor e não quero, todavia que pense que somos contra. A única coisa é que em termos jurídicos, analisando o contrato, só foi esta situação que constatei, mais nada, mas, contudo, nós, Chega, vamos votar a favor, sem dúvida.” -----

4.3.1. VOTAÇÃO -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada, por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

maioria, com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas), dois do Partido Socialista (Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e José Joaquim Azevedo Araújo), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes) e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão). -----

----- Os Senhores Deputados José Maria Godinho Montezo e Rui Pedro Gersão Lapa Miller, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Rui Pedro Alves do Nascimento e Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, do Partido Socialista, Jorge Manuel Madeiras Silva

Pracana, do Partido Social Democrata e Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, do Partido Pessoas-Animais-Natureza, não estavam presentes na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 58/2022**-----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 230/2022 – DMOTDU - CONTRATO N.º. 1081/2021 DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA - PROTOCOLO ADICIONAL AO PROTOCOLO N.º. 36/2020 - (PROTOCOLO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS DAS TECNOLOGIAS DA MOTRICIDADE HUMANA E DO DESPORTO) - MODIFICAÇÃO OBJETIVA PARA REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número duzentos e trinta barra dois mil e vinte e dois, a que se refere a deliberação número vinte e três da Reunião da Câmara Municipal, realizada em trinta de março de dois mil e vinte e dois e deliberou por maioria, com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, dois do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a reprogramação financeira o contrato número mil e oitenta e um, de dois mil e vinte e um, de participação financeira entre o Município de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa - Protocolo Adicional ao protocolo número trinta e seis, de dois mil e vinte - (Protocolo para o desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Humana e do Desporto), transitando o montante de quatro milhões e duzentos mil euros, do ano de dois mil e vinte e dois, para o ano de dois mil e vinte e três e consequente modificação objetiva do contrato. A minuta do primeiro aditamento ao contrato de comparticipação financeira número mil e oitenta e um, de dois mil e vinte e um., conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

4.3.1.1. A Senhora Deputada Mariana Leitão (IL), fez a seguinte Declaração de Voto: -----

----- “Dizer que foi feito o voto de abstenção exatamente porque não estávamos cá quando foi aprovado este protocolo inicial e que dá origem a este de modificação e, portanto, entendemos abster-nos agora nesta proposta de modificação.” -----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) disse o seguinte:-----**

----- “Só dizer que há algumas pessoas aqui ausentes da sala, porque houve aqui uma situação de saúde e aqui na votação essas pessoas ficaram fora da votação. Era só para ter isso em conta e, se calhar, era melhor suspender os trabalhos.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----**

----- “Suspender a votação. Pois, eu percebi que a nossa colega Sílvia Santos (PS) estava indisposta e que saiu. Pedi ao Doutor Rui Miller (IN-OV), como médico, que fosse lá ver se podia dar alguma ajuda. De qualquer modo, penso que será melhor nós mantermo-nos aqui, continuarmos os trabalhos, do que irmos para ali sermos mais um grupo à volta dela.” -----

----- **A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) referiu o seguinte:-----**

----- “Não. É só acautelar a votação das pessoas que aqui estão.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----**

-----“Fez bem em chamar a atenção da votação. Esperemos que não seja nada de grave e que seja, somente, uma indisposição e passávamos ao ponto seguinte.”-----

4.4. Apreciação da Proposta CMO N.º 231/2022 – DMAG/GAEP – relativa à “Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.” – Plano de Atividades e Orçamento para 2022 - Parecer do Fiscal Único e Grandes Opções do Plano para 2022 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Esta Proposta tem um relatório feito pela nossa Sílvia Santos (PS), os Senhores têm conhecimento do mesmo e pergunto se alguém quer usar da palavra sobre este ponto?”-----

-----A Senhora Deputada Fátima Filipe (PS), fez a seguinte intervenção:-----

-----“A Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos - Plano de Atividades e Orçamento, Parecer do Fiscal Único e Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e dois. Da análise dos documentos agora citados, começamos por afirmar que:-----

-----Deveria ser evitada a confusão terminológica das GOP dois mil e vinte e dois, que se limitam a uma enumeração das necessidades de manutenção da Câmara Municipal de Oeiras dois mil e vinte e dois, adiadas desde dois mil e dezanove, por motivos atribuídos à crise pandémica e suspensão das atividades nos equipamentos geridos pela Oeiras Viva, que terão impedido a realização dos trabalhos. -----

-----Destacam-se as necessidades de investimento não só no Porto de Recreio que será realizado pelo acionista, como as intervenções na Piscina Municipal de Outurela/Portela, no Pavilhão Desportivo de São Julião da Barra, no Parque Desportivo Carlos Queiroz, no Pavilhão Desportivo de Caxias/Escola de São Bruno e no Pavilhão Desportivo de Carnaxide. Ou seja, as GOP dois mil e vinte e dois, são na realidade o inventário das obras de manutenção e requalificação aprovadas e não realizadas nas GOP de dois mil e dezanove. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----O Plano de Atividades e Orçamento, foi elaborado num quadro de alívio dos constrangimentos devido à pandemia, com a incerteza relativamente ao aumento do preço dos combustíveis e cito: “facto este que impacta diretamente na compra e venda de combustíveis, comercializados pelo Porto de Recreio.” -----

-----Destaca-se o paralelo entre o aumento de “Subsídios à Exploração” no valor de seiscentos e cinquenta e quatro mil duzentos e oitenta e cinco, trinta e um por cento face a dois mil e vinte e um, com o total de “Rendimentos” para dois mil e vinte e dois, de quatro milhões cento e sessenta e sete, setecentos e quarenta e seis, correspondente a trinta e dois por cento, face ao mesmo período. -----

-----A Oeiras Viva, pela natureza da sua atividade, não tem de dar lucro, tem sim de promover e dar prioridade às políticas desportivas do Concelho e da Câmara Municipal de Oeiras.-----

-----Subsidiar as associações e clubes desportivos, para o apoio vir a ser recuperado pelas rendas pagas à Oeiras Viva, é uma prática questionável na utilização de recursos de apoio às atividades desportivas, que no nosso entender, deveria ser reavaliada. -----

-----Continua a não ser disponibilizado no Plano de Atividades, o Quadro de Recursos Humanos, a exemplo dos exercícios anteriores, pelo que requeremos formalmente a sua entrega, e alteração futura desta prática. -----

-----Desconhece-se a existência de qualquer instrumento de avaliação de satisfação de clientes da Oeiras Viva, prática hoje generalizada que suporta a adoção de medidas para a melhoria da oferta de serviços, bem como a avaliação de desempenho, que deveria ser liderado pela Divisão do Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, sugestão que gostaríamos de ver acolhida. -- -----

-----Quanto às políticas desportivas e culturais, no Plano de Atividades não há qualquer rasgo nem entusiasmo. Sendo certo que existe um desfase temporal na requalificação das infraestruturas desportivas devido à pandemia, seria de esperar a apresentação e densificação das políticas desportivas e as atividades que a Oeiras Viva se propõe levar a cabo por conta da Câmara Municipal de Oeiras.-----

-----Esta câmara, a Assembleia Municipal deveria estar a discutir e avaliar o desenvolvimento e implementação do programa de prática desportiva para o conjunto da comunidade do pré-escolar e do primeiro ciclo, que incluísse o Programa “Primeira braçada - natação no primeiro ciclo”, como reforço de apoio ao desporto escolar, valorizar o desporto e atividade física no contexto escolar, educação física para todos no primeiro ciclo”. Tanto mais que a taxa de ocupação dos equipamentos está longe de ter atingido o limite da sua capacidade.

-----Falha igualmente uma exigência na diversificação de atividades nos sete pavilhões desportivos situados em unidades escolares. A oferta monotemática: Futebol - com os projetos Oeiras Go Foot, futebol de recreação, Clínicas de Futebol, eventos de aprendizagem para crianças, e Torneio Empresarial Futebol Sete - Oeiras Viva, destinado a funcionários de empresas sedeadas no Concelho, é limitadora, pobre e não deveria esgotar o lote de opções disponíveis.-----

-----Finalmente o Palácio Flor da Murta, pérola quinhentista da maior relevância cultural existente no Concelho de Oeiras, a programação continua a refletir as políticas desenvolvidas desde dois mil e dezasseis, ou seja, a rentabilização dos espaços por via de eventos, sem que esteja estabelecido qualquer horizonte temporal para, como aqui já foi dito, a reversão do seu estatuto para fruição da população, a bem da política cultural do Concelho, tão carente de espaços de época.-----

-----Por fim, cumpre-nos assinalar e congratular a Oeiras Viva e a todos os que nela trabalham, pela passagem do vigésimo primeiro aniversário, esperando que a data seja marcada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

por um impulso de mudança e criatividade a bem do desporto e cultura no Concelho de Oeiras.” ---

----- O Senhor Deputado António Moita (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Começo a minha intervenção sobre a Oeiras Viva, da mesma forma que muitos concluíram a intervenção sobre a Parques Tejo, que é desejar ao novo Conselho de Administração o maior sucesso no desempenho das suas funções e na prossecução dos objetivos que a Câmara sempre teve para a Oeiras Viva. -----

----- Falar da Oeiras Viva nestes últimos dois/três anos não tem sido fácil. De facto, se a Parques Tejo foi uma empresa que teve consequências sérias durante os tempos da pandemia em torno da sua atividade, a Oeiras Viva teve ainda mais. E, portanto, é difícil falar de uma empresa, ou falar dos números ou falar-se em perceber o que está por trás dos números e sem perceber o que está por trás de uma realidade que é difícil. -----

----- Mas, também aqui devo dizer que aquilo que disse relativamente à Parques Tejo, ou seja, esta proposta de plano de atividades que nos é feita para dois mil e vinte e dois é, e já aqui foi dito, algo que não tem propriamente rasgo. Ou seja, entendeu-se prosseguir num caminho que foi desenvolvido anos antes e continuar com a atividade, como se os dois anos de pandemia não tivessem acontecido. Houve uma interrupção, o programa segue dentro de momentos, que era aquela frase que aparecia na televisão, quando alguma interrupção acontecia. Portanto, aquilo que vemos aqui é um conjunto de atividades que partem um bocadinho de três anos antes, ou seja, isto podia ter sido lido três anos antes que não era uma diferença por aí além. E, de facto, falta rasgo, falta iniciativa, falta criatividade e falta cumprir a função que a Oeiras Viva tem, ou que todos quereríamos que Oeiras Viva viesse a ter. -----

----- É evidente que há aqui uma ligação que é indissociável entre Oeiras Viva e a

Câmara Municipal que tem a ver com o facto das infraestruturas que gere serem todas elas da Câmara Municipal, património da Câmara, fazendo com que os problemas que existam em cada um desses equipamentos terão, obviamente, que estar condicionados à disponibilidade da Câmara e a todo um conjunto de procedimentos que a Câmara tem que seguir no sentido de resolver os problemas infraestruturais que algum equipamento possa ter.-----

-----Ainda assim, foi aqui dito que este tipo de empresas, não são pensadas ou feitas para dar lucro. Todas as empresas, independentemente da natureza que tenham, são feitas para dar lucro. Acontece é que o lucro é de vários tipos. O lucro não se mede só pelo dinheiro que transita de um ano para o outro ou pelos resultados que transitam de um ano para o outro. E, a esse nível a Oeiras Viva podia e devia, e tem dado ao longo dos anos (eu acho que o balanço é extremamente positivo) um contributo importantíssimo para o desenvolvimento de algumas atividades que, sem elas e sem a equipa que faz parte desta empresa, não teriam sido possíveis.-

-----Chamo à atenção para, como sempre, todos os centros de custo não dão lucro, há apenas um centro de custo que dá lucro. Acho muito bem que esta avaliação seja feita, mas é preciso ter uma intervenção mais em cima, mais próxima da realidade dos diferentes centros de custo que aqui estão. Diz-nos o Plano que foi criado um novo centro de custo que tem a ver com o marketing, com a criatividade, com as ações especiais e essa sim, por aquilo que se lê, pelo enunciado, parece que é pensada com o efeito de dar lucro. Seja como for, eu acho que, também aqui, se pede ao novo Conselho de Administração, se pede ao novo Presidente do Conselho de Administração que contemple, julgo, também, que tomou posse há muito pouco tempo e que também ele com tempo e com a sua equipa encontrem uma forma de ultrapassar as dificuldades que resultaram e as consequências que resultaram destes anos de pandemia. Nós hoje, enfim, todo o dia, a única informação que temos é a informação sobre a guerra, mas não esqueçamos que a pandemia ainda não chegou ao fim. Há cerca de sete mil ou oito mil casos por dia. As consequências não são as mesmas, felizmente para todos, mas estabelecer um plano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de atividades e um orçamento com base num pressuposto que tudo vai correr bem, é em si mesmo um risco. É um risco, que é um risco da Oeiras Viva, e é, obviamente, também um risco que a Câmara Municipal corre. Evidentemente que, o balanço no final do ano será equilibrado, porque os subsídios à exploração que a Câmara Municipal vai ter que dar vão ser maiores ou menores em função do resultado. Seja como for, fica aqui este repto ao novo Conselho de Administração e desejo, obviamente, desejamos todos, as maiores felicidades no cumprimento da sua função. E estou certo que a Oeiras Viva poderá voltar a ter dias bons e dias que façam esquecer, pelo menos, estes dois últimos anos de querer fazer, mas não ser possível. E, será bom para a Oeiras Viva, será bom para o Município de Oeiras, será bom para os munícipes e será bom fundamentalmente para aqueles que mais precisam. Isto porque não esqueçamos que a Oeiras Viva tem uma função social importantíssima e a possibilidade que dá a todos os que menos têm de aceder aos equipamentos que disponibiliza, é algo que deve ser referido, é algo que deve ser tido como uma verdadeira pérola, naquilo que tem sido a política social da Câmara de Oeiras e alguma parte dela tem sido feita através da Oeiras Viva. Falo, obviamente, dos mais jovens, falo também, e neste caso, dos mais velhos que têm, por exemplo, ao nível das piscinas ou tinham, o meio de fazer algum exercício que de outra forma provavelmente, não conseguiriam. -----

-----Portanto, fica esta nota de agradecimento aos membros dos órgãos sociais que cessaram funções, porque, de facto, foi um período duro e desejar os votos de maior sucesso a quem entra e estou certo que daqui a um ano, não estaremos a olhar para a Oeiras Viva com os mesmos olhos com que olhámos ao longo destes últimos anos. Tínhamos, de facto, dúvidas sobre se era possível manter a Oeiras Viva exatamente como estava. Tínhamos dúvida se a Câmara Municipal conseguiria suportar esta fragilidade óbvia que a Oeiras Viva tinha,

felizmente isso foi possível e agora há que seguir em frente, há que abrir novas vias de atividade. Há que encontrar novas formas de estar e estou perfeitamente convencido que isso está perfeitamente ao alcance dos novos órgãos sociais. Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Deputada Celina Mendonça (IN-OV)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“A Oeiras Viva é uma empresa municipal cuja função é a gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer e promove as ações necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços. E, como eu gosto de desporto, como público e frequentadora de pavilhões, algumas vezes, aos fins de semana, e como se deve reforçar a qualidade dos serviços prestados, fui ler as necessidades de manutenção para dois mil e vinte e dois e observei que estão contemplados apenas os seguintes pavilhões: o Pavilhão São Julião da Barra, em Oeiras, o Parque Desportivo Carlos Queiroz, o Pavilhão Desportivo de Caxias-Escola de São Bruno e o Pavilhão Desportivo de Carnaxide, mas mais pavilhões deviam ser intervencionados. A Oeiras Viva, neste momento, tem a gestão de sete pavilhões. Vamos ver no futuro próximo quantos mais. Mas, falando do que eu verifiquei na qualidade de público, por exemplo, nas intervenções no Pavilhão Desportivo de São Julião da Barra, não consta qualquer intervenção ao nível dos wc do público que estão completamente degradados. Nada se aproveita, é partir tudo e fazer de novo para que se tenha melhores condições para servir o público e não verifico esta intervenção nas necessidades de manutenção para dois mil e vinte e dois.-----

-----Outra intervenção importante, no Pavilhão Desportivo São Julião da Barra seria ao nível dos vidros, lateralmente, que acompanham as bancadas do recinto de jogo e porquê. Isto porque, durante o dia com aquele sol a bater nas costas, quando estamos sentados nas bancadas é insuportável, aliás, na própria foto da página nove, vê-se isso muito bem. Talvez uma pala do lado de fora, etc. Bem, o necessário seria resolver este problema solar nas bancadas. Solicitava, pois, a vossa atenção para o exposto no sentido de, logo que fosse possível, verificarem estas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

situações pertinentes no Pavilhão São Julião da Barra, em Oeiras. Já não falando também da necessidade de uma pintura exterior, pois a fachada encontra-se degradada e com muito mau aspeto. É que a primeira impressão para a prática de desporto não pode ser negativa. -----

----- Além dos pavilhões, também verifiquei as intervenções ao nível do Porto de Recreio e da Piscina de Outurela Portela, muito bem. -----

----- Concluindo, depois de estudar o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e dois da Oeiras Viva, gostei de saber que esta vai no bom caminho para servir cada vez mais e melhor uma população cada vez mais ativa e com melhor qualidade de vida. Tem o meu voto positivo. E, já agora aproveitava para felicitar a Oeiras Viva pelo seu vigésimo primeiro aniversário no passado dia dezoito de abril, muitos parabéns por mais um aniversário.” -----

----- O Senhor Deputado José Araújo (EO) disse o seguinte: -----

----- “A Administração da Oeiras Viva afirma guiar-se por critérios de prudência na elaboração da sua antevisão do ano de dois mil e vinte e dois. Enumera várias componentes potenciadoras de “incerteza, como os preços dos combustíveis das matérias-primas, do custo do transporte e distribuição, resultando numa plausível subida persistente dos preços”. Mais se afirma que as atividades da Oeiras Viva são extraordinariamente sensíveis a fatores deste tipo por afetarem, subentende-se, a procura saudável dos potenciais clientes. Já sobre possíveis mudanças de hábitos induzidas pela pandemia nada se diz. Ora, depois desta afirmação prudente da leitura do orçamento e do plano de atividades constatamos que a afirmação não passa disso mesmo, não passando a prudência das palavras aos atos. -----

----- A Administração da Oeiras Viva proclama ter elaborado este orçamento e plano de atividades, partindo da premissa de vir a ser este ano um ano “normal” de funcionamento, o que chegados nós à abril, podemos já concluir que não estamos perante um ato normal de

funcionamento. Depois da pandemia da COVID-Dezanove a primeira à escala global em cerca de cem anos e que ainda perdura, ainda ter impacto no início do ano e de estarmos a assistir ao primeiro conflito armado em larga escala na Europa, desde a Segunda Guerra Mundial. -----

-----Embalados na recuperação robusta da economia do país, orçamento a um crescimento de trinta e dois por cento dos rendimentos da Oeiras Viva (eu sublinho, trinta e dois por cento dos rendimentos da Oeiras Viva) não se faz a coisa por menos. Ao mesmo tempo proclamam perseguir o objetivo de promover a sustentabilidade económica e financeira da empresa, o que, perante todas as evidências e política de orçamentação seguida, se afigura francamente improvável. -----

-----Os números, sempre teimosos, a fixar a distância entre aspirações e a realidade, contam-nos uma outra história. A Oeiras Viva, em dois mil e vinte e dois, estará mais dependente da Câmara Municipal de Oeiras para atingir os seus objetivos do que esteve em dois mil e vinte e um e não menos, através do subsídio à exploração, mais o contrato “In House” com a Câmara Municipal de Oeiras, as muletas camarárias da Oeiras Viva crescem cinquenta e cinco por cento de um ano para o outro. Este é um indicador de que o caminho para a sustentabilidade económica e financeira da empresa não está a ser percorrido, pelo contrário, está em marcha atrás. -----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras avalia assim as projeções orçamentais da Oeiras Viva para dois mil e vinte e dois como temerárias e muito pouco realistas. Em todo o documento não existe um dado que nos permita ficar descansados quanto a uma eventual progressão da Oeiras Viva para um estado de autonomia económica e financeira que lhe permita libertar-se dos subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Oeiras para financiar a sua atividade. -----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras lamenta que o orçamento da Oeiras Viva não se pautem num tom mais prudente, sublinhando esta crítica que aqui fazemos na esperança de que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

em exercícios futuros, os orçamentos da Oeiras Viva sejam mais prudentes e não seja necessário repeti-la. Obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? Não sei se o Senhor Vice-Presidente quer usar da palavra.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- “Senhora Presidente, Senhores Deputados, voltamos ao mesmo. A Oeiras Viva, naturalmente vive uma situação complexa. Viveu nos últimos anos, uma situação muito complexa e se há pouco se dizia que a Parques Tejo tinha tido algumas dificuldades, a Oeiras Viva teve uma aterragem brusca e simultaneamente a ter tido este problema de paragem das suas atividades ou da generalidade da paragem das atividades, acontece que havia uma série de intervenções e que há, ainda, uma série de intervenções a fazer de manutenção dos equipamentos que estão a ser feitas. Naturalmente que, tudo isto não nos permite acreditar que os próximos anos da Oeiras Viva serão rosas. Ontem, houve um evento de celebração do vigésimo primeiro aniversário da Oeiras Viva e eu tive a oportunidade de dizer isso ao Senhor Presidente da Oeiras Viva, que está ali sentado atrás, que naturalmente, será, o Senhor Presidente da Oeiras Viva quem em primeira instância será julgado como presidente do Conselho de Administração, pelo sucesso ou insucesso desta Administração que entra agora em funções, ou que entrou há pouco tempo em funções e que também não foi ela que fez este plano, convenhamos que seja dito. Herdou-o e, naturalmente que deverá ter que o ajustar, quer às alterações do contexto, quer às alterações a nível da ambição que ele possa carecer.-----

----- Todas as intervenções a respeito da ambição que a Oeiras Viva deve ter, são escassas em relação à vontade que o Executivo Municipal tem, dessa nova ambição da Oeiras

Viva. A Oeiras Viva tem na sua alteração estatutária um objeto que lhe permite ter nova atividade, particularmente, e também o disse ontem, ao nível da promoção turística e da realização de eventos, para os quais tem que estar capacitada e é também nestas novas atividades que a Oeiras Viva gerará receita para permitir aquilo que foi agora enunciado pelo Senhor Deputado do Grupo Político Evoluir Oeiras, tornar-se mais autónoma do Município. Para se tornar mais autónoma do Município tem que ter atividade e para ter atividade tem que a Administração de Oeiras Viva saber gerar essa atividade e tem que o Município criar condições ao nível dos equipamentos da Oeiras Viva para que essa atividade aconteça. Pode parecer uma pescadinha de rabo na boca, mas não é, pelo menos, não é, porque o Município já está a fazer, através das intervenções que já foram feitas no Porto de Recreio, na Piscina de Barcarena e nas intervenções também que estão previstas noutros equipamentos. Estas alterações capacitarão a Oeiras Viva para explorar melhor os equipamentos. Depois a Administração.... Senhora Presidente, eu não quero intervir sobre Vossa Excelência, que é responsável pelos trabalhos (risos)...” - -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Senhor Vice-Presidente peço desculpa, mas assim o Senhor também fica a saber qual é a confusão que faz quando estão outras pessoas a falar, aqui na bancada.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** respondeu e disse o seguinte: -----

----- “Tem toda a razão, sou solidário consigo.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Peço desculpa.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção: -----

----- “Na realidade, dizia eu para terminar, que a nova Administração de Oeiras Viva tem que pegar nesta pérola, como disse o Senhor Deputado António Moita (IN-OV), ao nível da ação ou da outra atividade junto da comunidade e não quero dizer ação social porque a ação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

social é outra coisa, mas é política social também o que a Oeiras Viva faz e tem que saber transformar a Oeiras Viva noutra coisa. Eu gostava que a Oeiras Viva fosse capaz de organizar as Festas do Concelho, por exemplo. Gostava que a Oeiras Viva tivesse outra atividade ao nível da promoção turística e dos eventos desportivos. Que fossem capazes de os realizar, que se autonomizassem e ganhassem corpo, capacidade estratégica, capacidade de realização e de saber fazer para que fosse a Oeiras Viva a fazê-lo, libertando os serviços municipais para definição, sobretudo, de políticas públicas. Será vossa Excelência julgado por essa mesma atividade ou não. Portanto, é isto que se exige à nova Administração, que traga um novo espírito de ambição e de realização à Oeiras Viva.-----

----- De resto, aquilo que Vossas Excelências disseram a respeito do julgamento do que a Oeiras Viva tem que ser capaz de fazer, vai ao encontro daquilo que o Executivo Municipal entende. Senhora Presidente é tudo, muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Não havendo mais intervenções queria desejar ao novo Conselho de Administração da Oeiras Viva, as maiores felicidades para este novo desafio, que não é pequeno. Realmente, a Oeiras Viva ressentiu-se muito do que foram estes dois últimos anos e agora há que refazer. Desejo-vos, realmente, e penso que todos nós, as maiores felicidades no vosso desempenho, para os próximos anos -----

----- Há pouco chamaram-me a atenção de que havia várias pessoas que estavam fora da sala. Contámos e estavam seis pessoas fora e parece-me que não vale a pena estar a repetir a votação que teve uma abstenção. Mas, se alguém acha que se deva repetir a votação agradecia que dissesse. Não? Então, mantemos como está.”-----

----- **APRECIADA** -----

4.5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 238/2022 – DMAG/DMAGP/DGP – relativa à 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal 2022 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) referiu o seguinte:-----

-----“Em relação a esta Proposta entendemos que o que motiva esta alteração do Mapa de Pessoal seja a comunicação da Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares que aponta para um rácio diferente comunicado anterior para o mesmo ano letivo, dois mil e vinte e um/ dois mil e vinte e dois. A mesma proposta camarária também refere que consubstancia uma diminuição do número total de postos de trabalho autorizados para este presente ano. Ou seja, pressupõe-se a redução do total de dezoito postos de trabalho, dos quais doze a termo certo, cinco a termo incerto e esgotado o número de postos vagos a termo procedeu-se à redução de um posto a tempo indeterminado. Portanto, isto é o que está na proposta que aqui estamos a apreciar e votar. -----

-----O Grupo Político Evoluir Oeiras, pede então os seguintes esclarecimentos em relação a isto, porque parece-me que não está totalmente clara a proposta. -----

-----O que motivou esta alteração do rácio de dezembro de dois mil e vinte e um para abril de dois mil e vinte e dois, se isto tem a ver com o número de alunos. A diminuição dos dezoito postos de trabalho representa, efetivamente, dezoito funcionários a menos? Se sim, esses dezoito funcionários foram dispensados com o motivo de reorganização do órgão ou serviço nos termos legalmente previstos? O que aconteceu a estes dezoito funcionários? Há quanto tempo eram funcionários? E, saber se a Câmara encontrou alguma solução alternativa para a colocação destes funcionários.-----

-----A Proposta também refere, e passo a citar: “pretende assim atualizar o Mapa de Pessoal em vigor por forma a que sejam refletidas as atuais necessidades dos recursos humanos e, após o diagnóstico de necessidades efetuado pelo Departamento de Educação”. Quer isto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

dizer que a Câmara entende que as escolas têm exatamente os funcionários necessários?-----

----- Por fim, queria indicar que a proposta apresentada nestes moldes não me pareceu suficientemente clara e pedimos que no futuro as questões que acima coloco sejam explícitas no documento que é apresentado a votação, principalmente quando envolve diminuição de postos de trabalho ou de número de funcionários. Muito obrigada.”-----

----- O Senhor Deputado Jorge Rato (PS) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Esta intervenção era para ser feita pela minha colega Sílvia Santos (PS), vou eu fazê-la agora e, portanto, peço desculpa para, eventualmente, algum engasgo por dificuldades em perceber a sua letra.-----

----- Esta Assembleia em dezembro aprovou o Mapa de Pessoal para dois mil e vinte e dois, em conjunto com os outros documentos, como o Plano de Desenvolvimento Estratégico, as Grandes Opções do Plano, o Orçamento Municipal e o Orçamento de Pessoal para dois mil e vinte e dois. Em virtude da revisão do diploma que regulamenta os critérios e a respetiva fórmula de cálculo para a determinação da dotação máxima de referência do pessoal não docente, por agrupamento de escolas ou escolas não agrupadas, verificaram-se variações ao nível das definições de rácio específico para cada ano letivo, revisto anualmente com a Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares para além das necessidades de recursos humanos temporários e urgentes que a pandemia provocou. Neste sentido, o Mapa de Pessoal em vigor, foi aprovado no rácio definido pela respetiva Direção-Geral para o ano vinte e um/vinte e dois.

----- Na Revisão agora proposta, há uma diminuição de rácio de quinhentos e noventa e três assistentes operacionais para quinhentos e setenta e sete, ou seja, dezasseis trabalhadores a menos. De cento e vinte assistentes técnicos para cento e dezoito, menos dois trabalhadores. Assim, a Proposta que nos é apresentada pretende atualizar o Mapa de Pessoal em vigor, por

forma a serem refletidas as atuais necessidades de recursos humanos incluindo, naturalmente, o universo do pessoal não docente e ainda as alterações que tiveram lugar tendo em conta as necessidades de funcionamento operacional dos serviços municipais. -----

-----A Proposta evidencia uma diminuição do número total de postos de trabalho no total de dezoito, doze a termos certo, cinco a termo incerto e a redução de um posto de trabalho por tempo indeterminado. O rácio definido do pessoal não docente por agrupamento é satisfeito através da ocupação de trabalho por tempo indeterminado e pela provisão de postos de trabalho a termos resolutivo necessários para fazer face às necessidades temporárias de contratação para substituir trabalhadores ausentes, garantindo o número de trabalhadores efetivos legalmente estabelecido como necessário para o funcionamento nas escolas. -----

-----Portanto, trata-se, efetivamente, de uma proposta que faz a alteração dos mapas de pessoal àquilo que são os rácios definidos e que foram orientados, pela Direção-Geral dos Estabelecimento Escolares e, portanto, reflete precisamente isso e é meramente factual.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? Não sei se o Senhor Vice-Presidente, quer usar da palavra.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos: -----

-----“Agradecendo desde já a explicação do Senhor Deputado Jorge Rato (PS) que esclareceu o que é que se passa. -----

-----Ponto um: não é mais do que a adaptação dos postos de trabalho disponíveis à legislação conforme alterada. Significa que, não há ninguém que tenha perdido trabalho. -----

-----Ponto dois: para além do rácio, do que está acordado, temos mais trinta e um trabalhadores do que aquilo que o rácio determina, porque o Município entende que é preciso mais. Portanto, já tínhamos mais e continuamos a ter substancialmente mais agora do que um do que o rácio prevê. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Para terminar, queria Senhora Presidente, previsivelmente será a minha última intervenção do dia, desejar as melhoras à Senhora Deputada Sílvia Santos (PS) que se sentiu mal durante a Sessão.”-----

4.5.1. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, António Rita Martins Caro e João Carlos Macedo Viegas), três do Partido Socialista (Rui Pedro Alves do Nascimento, Jorge Manuel Damas Martins Rato e Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe), três do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e José Joaquim Azevedo Araújo), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão), um do Partido Chega (Francisco O'Neill Marques), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do

Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes).

-----A Senhora Deputada Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, do Partido Socialista, não estava presente na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 59/2022**-----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 238/2022 – DMAG/DMAGP/DGP – RELATIVA À 1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2022**-----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número duzentos e trinta e oito barra dois mil e vinte e dois, a que se refere a deliberação número trinta e um da Reunião da Câmara Municipal, realizada em trinta de março de dois mil e vinte e dois e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a primeira alteração do Mapa de Pessoal de dois mil e vinte e dois, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Chegamos assim ao fim do Período da Ordem do Dia e temos duas inscrições do público. Isto hoje está, realmente, agitado, mas penso que foi devido ao facto da nossa colega Sílvia Santos (PS) se ter sentido indisposta. Nós todos ficámos preocupados e um bocado agitados. Espero que, na próxima reunião ela esteja connosco e que esteja bem e que tudo não tenha passado de uma pequena indisposição. Agora, peço-vos que mantenhamos o silêncio devido.”-----

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

5.1. O Senhor José Carlos Bicudo, munícipe do Concelho de Oeiras, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Em primeiro lugar, queria dar uma palavra de apreço aos trabalhadores que gerem a realização desta Assembleia, porque eu vejo outras assembleias municipais pelo país e, realmente, esta fica a anos-luz à frente das outras, a comparar aqui até com a capital do império, aqui ao nosso lado que é, realmente, muito má a realização. Portanto, os parabéns à equipa que realiza e que leva até casa dos munícipes esta realização.-----

----- Ora, eu gostava de falar aqui de três pontos importantes sobre Oeiras e os transportes e hoje já se falou aqui sobre a Carris Metropolitana.-----

----- Oeiras é um Concelho em que dá gosto viver, no entanto, tem alguns problemas como qualquer município em Portugal. Penso que estamos todos de acordo que o maior problema de Oeiras são os transportes públicos, nomeadamente os rodoviários. No entanto, também penso que a maioria desta Assembleia não é formada por fundamentalistas do carbono, pelo que concordarão que os transportes públicos rodoviários são necessários.-----

----- A empresa que, atualmente, presta serviço rodoviário de transportes, a Vimeca, não

tem qualidade para servir o Município como Oeiras. Já sei que vão responder que vem aí a nova empresa Carris Metropolitana, a qual a Senhora Vereadora já foi visitar alguns dos autocarros amarelos. Mas, a minha questão é saber porque é que Oeiras, com a capacidade financeira que tem, não se aliou na devida altura com Cascais para ter uma empresa própria de transportes. -----

-----Neste momento, Cascais tem autocarros novos a circular há já algum tempo e a servir os seus munícipes, e, em Oeiras temos autocarros velhos e avariados na via pública. Porquê a opção pela Autoridade de Transportes da Área Metropolitana de Lisboa que, como sabemos, é controlada pela maioria socialista e não vale a pena andarmos sempre a dizer que Oeiras é o segundo melhor Município, em termos de indicadores económicos e depois oferecer à população um mau serviço de transportes. Portanto, a minha pergunta, o Senhor Presidente não está cá, mas a pergunta vai para o Senhor Vice-Presidente, é saber porque é que Oeiras com a capacidade financeira que tem, não se aliou a Cascais para ter uma empresa própria de transportes coletivos.-----

-----O segundo ponto que trago aqui é sobre a VLS. Gostaria de saber se o assunto está adormecido ou não e evitar que apareça depois, como facto consumado, porque o projeto foi apresentado, sofreram muito com esta contestação. Gostaria também de saber em que pé é que este assunto está da VLS. Pergunto, para quando a prometida Assembleia Municipal com a população de Caxias sobre a VLS? -----

-----O terceiro e último ponto, gostaria de falar sobre o mapa de Freguesias de Oeiras. Oeiras, foi brindada nas reformas das Freguesias do Ministro Relvas com um conjunto de Uniões de Freguesia que mais não fazem, pela sua dimensão, de afastar as populações. Aliás, a título de curiosidade, a UFOPAC, se fosse um Município seria o quadragésimo quarto município do país, em termos de população. Ao fim de seis anos de Governo PS geringonça, com aquele espírito reformador que o caracterizou e caracteriza, a Assembleia da República



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

deu à luz do dia a Lei trinta e nove de dois mil e vinte e um, que revoga a anterior lei Relvas e vai permitir a reversão das Uniões de Freguesias.-----

-----Na anterior Assembleia Municipal, um Senhor Deputado da CDU, falou deste assunto e questionou o Senhor Presidente, mas ficámos sem saber o que é que o Senhor Presidente pensa sobre o futuro mapa de Freguesias para Oeiras.-----

-----O INOV com a sua maioria absoluta nada disse, bem como os outros partidos e, por isso se desconhece a vossa opinião. Pelos critérios da lei, Oeiras pode voltar a ter um mapa idêntico aquele que tinha anteriormente, que Senhor Presidente, quer se goste ou não, é uma referência autárquica nacional. Não ouvimos uma ideia sobre o mapa de freguesias e assim aqui o venho questionar.-----

-----Primeira pergunta: qual o mapa de Freguesias que preconiza?-----

-----Segunda pergunta: pretende ouvir diretamente as populações ou a decisão será tomada apenas pela Câmara Municipal com a chancela da Assembleia Municipal?-----

-----Terceira pergunta: qual a opinião dos atuais Presidentes de Junta? Para quando uma Assembleia Municipal para discutir com profundidade o novo mapa de Freguesias de Oeiras?--

-----Assim, gostaria, como outros munícipes, saber a opinião do Senhor Presidente da Câmara e desta Assembleia sobre este assunto que é do máximo interesse para o futuro do nosso Município.-----

-----Gostaria de acrescentar que como morador em Caxias não gosto da UFOPAC pois, somos o parente esquecido da União de Freguesias e recorro a luta que foi a criação da Freguesia de Caxias, pois também éramos na altura, o parente esquecido de Paço de Arcos. Apesar da Junta de Freguesia de Caxias ter sido apenas criada no ano de dois mil e um, a Freguesia de Caxias tem história e património que só por si justificam a sua existência.

Obrigado, Senhora Presidente.” -----

5.2. O Senhor Camilo Saraiva, município do Concelho de Oeiras, fez a seguinte intervenção:

-----“O País, acabou de perder um dos expoentes máximos da interpretação da arte de Molière. É claro que estou a falar da nossa grande atriz Eunice Muñoz e, quando há uns anos por esta toda Oeiras eram travadas grandes batalhas na recolha de assinaturas para a candidatura presidencial, tive o privilégio de ter a assinatura da tão saudosa atriz. -----

-----Eunice Muñoz era também uma mulher com um sentido claro e lucidez do que é a política e quando eu lhe falei que recolhia assinaturas para a candidatura de Isaltino, logo ela prontamente aceitou com as palavras mais favoráveis que se podem ouvir sobre um candidato. -

-----Eunice Muñoz pertence a Oeiras, então pergunto à chefia do executivo oeirense, que é isso mais que me trouxe a esta intervenção, como vamos homenagear e perpetuar Eunice Muñoz em Oeiras. Muito obrigado e boa tarde.” -----

5.3. A Senhora Presidente da A.M disse o seguinte: -----

-----“Senhor Vice-Presidente, não sei se o Senhor quer responder às questões colocadas por qualquer um dos elementos do público que entrevistaram?” -----

5.4. O Senhor Vice-Presidente da C.M.O. prestou os seguintes esclarecimentos: -----

-----“Senhora Presidente, telegraficamente: porque é que Oeiras não se aliou a Cascais. Pela mesma razão que Cascais vai fazer parte da Carris Metropolitana. Não há ilhas, não é possível. --- -----

-----Dois - VLS está esquecida: objetivamente que não. O projeto estava a ser terminado, estará em fase de lançamento e, portanto, irá a concurso público. -----

-----Mapa das Freguesias de Oeiras: o Presidente já falou sobre isto. O Presidente já falou aqui nesta Assembleia Municipal sobre o mapa que entendia ser útil ao Concelho de Oeiras (não estamos num diálogo) e também falou sobre o processo de criação das Uniões de Freguesia, como é que chegámos a estas Uniões de Freguesia e, certamente, que haverá entre as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

forças políticas da Assembleia Municipal discussão sobre esta matéria para tentarmos encontrar uma proposta que seja consensual a todos e nada será feito nas costas dos munícipes naturalmente. Essa parte foi feita há uns anos quando se fez a reforma, que foi feita nas costas dos cidadãos, esta não será. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Obrigada Senhor Vice-Presidente não havendo mais nenhuma intervenção, dava por encerrada esta Sessão...”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente da C.M.O.** interrompeu, dizendo o seguinte:-----

----- “Senhora Presidente, peço desculpa, esqueci-me de responder ao Senhor Camilo Saraiva. --- -----

----- Na verdade, o Município de Oeiras ainda em vida homenageou a atriz Eunice Muñoz através do batismo do Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras. Paralelamente, ainda durante a vida da Senhora Eunice Muñoz, começou a ser contratada uma estátua de homenagem à Eunice Muñoz e outra ao ator Ruy de Carvalho, lamentavelmente a realidade impôs-se.” -----

6. A Senhora Presidente da A.M. concluiu, dizendo o seguinte:-----


----- “Portanto, como dizia, damos por encerrada esta Sessão. Até dia vinte e cinco, onde teremos uma Sessão Solene e uma Sessão Extraordinária da Assembleia. Obrigada e boa noite.” -----

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

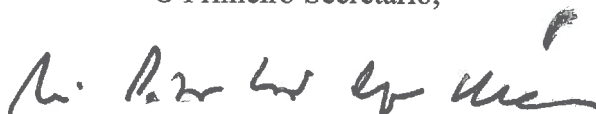
----- A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezanove horas e vinte minutos. --- -----

-----Para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente,
e pelos Secretários da Mesa. -----

-----A Presidente,-----



-----O Primeiro Secretário,-----



-----O Segundo Secretário,-----

